ANNO L. NUMERO 236 — SEXTA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica
LIVRO SEGUNDO
Hydrostatica
CAPITULO III
PESOS ESPECIFICOS, AREOMETROS.
(Continuação.)

Determinação dos pesos especificos dos liquidos.—Os pesos especificos dos liquidos são determinados pelos mesmos methodos que são empregados para com os solidos, isto é: o *methodo da balança hydrostatica, o do areometro e o do frasco.*

1.º *Methodo da balança hydrostatica.*—Para determinar o peso especifico de um liquido pelo processo da balança hydrostatica, suspende-se a uma das conchas dessa balança um pequeno corpo que nem seja soluvel na agua, nem no liquido cujo peso especifico se procura, como por exemplo uma bola de platina, que é metal inatacavel para todos os liquidos. Depois pesa-se esse corpo (a bola de platina) no ar, na agua distillada, e no liquido, cujo peso especifico quer ter, liquido que para o nosso caso supponmos ser o alcool.

Admittamos que no ar a bola de platina tenha pesado 33 grammas, na agua 31,5 grammas e no alcool 31,7 grammas.

A perda de peso na agua foi, pois, de 33 menos 31,5 grammas ou 1,5 grammas; e a mesma perda no alcool foi tambem de 33 menos 31,7 grammas ou 1,3 grammas.

Por conseguinte, para ter o peso do alcool em relação a agua, isto é, o seu peso especifico, basta ver quantas vezes o n. 1,3 grammas contém 1,5 grammas, isto é, basta dividir 1,3 por 1,5; e o quociente 0,866 representa o peso especifico do alcool; o que quer dizer, que, em igualdade de volume, o peso do alcool é 886 milesimas partes do da agua.

2.º *Methodo do areometro de Tahrenheit.*—Tahrenheit, em Dantzig, nos fins do seculo XVII, para determinar os pesos especificos dos liquidos, inventou um areometro que tem o seu nome e se assemelha algum tanto ao de Nicholson. Esse instrumento é todo de vidro e é lastreado na sua parte inferior com uma bola cheia de mercurio. Como no de Nicholson tem elle uma haste superior, terminada no alto por uma concha ou prato para receber pesos, e tem em altura conveniente da haste, um traço que serve de *ponto de aferição*.

Antes de se empregar esse instrumento, começa-se por pesa-lo n'uma balança commum. Supponhamos que um delles tenha de peso quarenta grammas, e supponhamos mais que o liquido cujo peso especifico se procura é o azeite doce.

Deita-se em primeiro lugar o areometro em agua destillada, de sorte que elle não se possa immergir mais de dous terços da sua altura, e depois trata-se de aferi-lo com o auxilio de pesos postos na concha do alto da haste. Admittamos que para aferi-lo sejam precisas 6 grammas.

Essas 6 grammas juntas ás 40 grammas que pesou o areometro no ar, dão 46 grammas para o peso d'agua deslocada pelo instrumento, visto como já vimos que nenhum corpo fluctua na superficie de um liquido senão sob a condição de deslocar um peso desse liquido igual ao seu.

Obtido esse resultado, retira-se o areometro da agua, limpa-se o bem e immerge-se-o no azeite doce. Aqui, ainda elle não deve ficar immergido até o ponto de aferição; mas a isso se o obriga deitando-se na concha superior a um certo numero de grammas; 2 por exemplo.

Essas 2 grammas, juntas á 40 do peso do instrumento no ar, representa um peso total de 42 grammas, que é o peso do oleo deslocado pelo mesmo instrumento.

E, como o volume de oleo deslocado é precisamente igual ao volume d'agua tambem deslocado, d'ahi se conclue que, pesando, sob igual volume, o azeite doce 42 grammas e a agua 46, o peso especifico do azeite é o quociente oriundo da divisão de 42 por 46, isto é, esse peso especifico é 0,91; numero que nos indica que, pesando um certo volume d'agua 100 grammas, um identico volume de azeite doce não pesa senão 91 grammas.

3.º *Methodo do frasco.*—Tambem se determina o peso especifico dos liquidos pelo methodo do frasco. Para isso pesa-se antes de tudo o frasco vazio, e depois successivamente cheio d'agua e cheio do liquido cujo peso especifico se busca, que supponhamos que é o alcool.

Subtrahindo dos ultimos pesos successivamente o peso do frasco vazio tem-se os pesos de dous volumes iguaes—um de agua destillada,—e outro de alcool. Se, pois, se dividir este ultimo por aquelle, isto é, se dividir-se o peso do volume de alcool pelo peso do igual volume de agua, o quociente obtido representará o peso especifico procurado.

Pesos especificos de alguns solidos.

Platina	22,07
Ouro	19,34
Chumbo	11,35
Prata	10,47
Cobre vermelho	8,88
Ferro	7,79
Zinco	7,00
Diamante	3,53
Marmore branco	2,84
Vidro	2,49
Marfim	1,92
Madeira de faia	0,85
Alamo commum	0,39
Cortiça	0,24

Pesos especificos de alguns liquidos.

Mercurio	13,60
Accido sulphurico	1,84
Leite	1,03
Agua do mar	1,03
Agua destillada	1,00
Vinho de Bordeaux	0,99
Azeite doce	0,91
Essencia de therebentina	0,87
Alcool absoluto	0,79
Ether commum	0,71

O mais pesado de todos os solidos é a platina, e o mais pesado dos liquidos é o mercurio (azougue).

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.
EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante da armas.—Satisfazendo ao que solicita V. Exc. em seu officio de 27 de abril ultimo, sob n. 335, afim de poder dar cumprimento ao que exigio o ajudante general do exercito, transmitto inclusa a informação dada pelo commandante do corpo de policia, acerca dos papeis que devolvo, concernentes ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infantaria, José Pedro da Silva.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 31, dizendo que nesta data expeço ordem ao engenheiro encarregado das obras geraes, afim de orçar os concertos a que allude o citado officio, para que se possa solicitar o competente credito, visto o orçamento que remetteu exceder da alçada desta presidencia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de se fornecer ao Dr. chefe de policia com destino ao commandante do destacamento de policia do termo de Floresta, 500 cartuchos embalados e igual numero de espoletas, conforme solicitou em officio n. 644, de hontem datado.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 644, de hontem datado, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Floresta o capitão Joaquim Francisco de Sá.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 644, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto do termo de Floresta, o tenente José Alexandre Gomes de Sá.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art 6º § 1º do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, a João Braulio Correia e Silva, major José Honorato Chaves e Honorio Victor Xavier, na ordem em que se acham collocados, os quaes deverão solicitar os respectivos titulos e prestar juramento no prazo de 3 mezes.

Officios:

— Ao commandante superior do guarda nacional do Recife.—Respondendo ao officio de V. S., n. 34, de 16 do corrente, pedindo ser esclarecido a respeito da execução do decreto de 24 de maio do anno p. passado, tenho a dizer-lhe quanto á 1.ª parte, que na provincia do Rio Grande do Sul, os majores e ajudantes são aggregados aos commandos superiores, porque são officiaes effectivos; nas outras provincias, porém, em que taes postos são exercidos em commissão, os mesmos officiaes tornam a fileira d'onde sahiram e assim não ficam privados do exercicio de suas patentes, como suppõe V. S. Quanto á 2ª parte de seu citado officio, procede a duvida, porque o art. 14 do decreto n. 5,573 de 21 de março ultimo, comprehende os majores e ajudantes nas palavras: officiaes do estado-maior, devendo ser aggregados os que forem effectivos, e tornar a seus antigos postos os que forem em commissão.

— Ao juiz de direito do Cabo.—Respondendo ao officio de Vmc., de 20 do corrente, cabe-me dizer-lhe que proponha 2 cidadãos idoneos para o cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo e do de Ipojuca.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que allegou o vigario collado da freguezia de Iguarassú, padre Camillo de Mendonça Furtado, no requerimento sobre que versa a informação dessa thesouraria, de 19 do corrente, n. 524, serie G, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe a congrua a que tiver direito durante o tempo em que estiver no goso da licença que obteve do governo imperial, visto estar nomeado substituto do mesmo vigario e achar-se por conseguinte preenchida a condição imposta na mesma licença.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 648, recommendo a V. S. que mande pagar ao negociante, Francisco Pereira Camello, a quantia de 7$376, despendida pelo delegado do termo do Bonito com as diarias fornecidas ao recruta Caetano Manoel de Faria e ao desertor da armada Emygdio Maximiano Basilio, durante o tempo indicado nos inclusos prets em duplicata.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie Vmc. no sentido de ser paga o negociante, Francisco Pereira Camello, a quantia de 130$000, despendida nos mezes de março e abril deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, como se vê da conta e relação juntas, que me foram remettidas pelo Dr. chefe de policia em officio de 21 do corrente, sob n. 640.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que allegou o presidente da commissão encarregada de promover donativos para a construcção da matriz da Escada no requerimento a que se refere a informação dessa thesouraria, de 19 do corrente, sob n. 220, recommendo a Vmc., que por conta da verba decretada pela lei do orçamento vigente para obras de matrizes, mande entregar ao prefeito dos missionarios capuchinhos da Penha, Fr. Venancio Maria de Ferrara ou a Fr. Caetano de Messina Sobrinho a quantia de 1:000$000, afim de ser applicada á construcção de que se trata.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 12 do corrente, tenho a dizer lhe que, nesta data autorisei o thesoureiro das loterias a entregar ao Rvd. Dr Antonio da Cunha Figueiredo, a importancia liquida das loterias ultimamente extrahidas em favor das obras da matriz da cidade da escada, devendo o competente recibo ser recolhido a essa thesouraria, onde representará dita importancia.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm presidente da provincia do Piauhy.—Trasmitto a V. Exc. para os fins devidos o recurso de graça incluso do sentenciado dessa provincia, Severo da Silva Passos, o qual se acha no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Póde Vmc. effectuar o contracto de prorogação de arrendamento do predio n. 18, á travessa da Madre de Deus, de conformidade com a proposta dos locatarios, Monteiro Junior & Fernandes, do modo e prevalecendo as modificações constantes de seu officio de 18 do corrente, sob n. 909, com tanto que o valor annual do arrendamento seja de 1:600$, que correrão mesmo durante o intersticio dos 6 mezes a que allude o seu referido officio. Devolvo a proposta, o orçamento e planta do predio.

— Ao thesoureiro das loterias.—Entregue Vmc. ao Rvd. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo o producto liquido da loteria ultimamente extrahida em favor das obras da matriz da cidade da Escada, podendo entrar para a thesouraria provincial com o competente recibo, que representará alli essa importancia.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da commissão nomeada para agenciar productos e specimens que figurem na exposição universal de Philadelphia.—Em satisfação ao officio de V. S. de 21 do mez proximo passado, relativamente á commissão nomeada para promover nesta provincia a acquisição de productos e specimens da industria nacional, no intuito de ser o Brasil representado vantajosamente na exposição universal que será inaugurada em Philadelphia em abril de 1876, transmitto por copia a V. S. o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 1 de dezembro 1873, em virtude do qual a citada commissão poderá dar começo aos seus trabalhos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio de Vmc., de 21 do corrente, sob n. 152, relativamente aos parallelipipedos que sobraram da reposição do calçamento da cidade, levantado pela Companhia Locomotora Pernambucana e pela Illma. camara municipal, concedo a autorisação solicitada no mencionado officio para ceder á companhia Ferro Carril parallelipipedos, afim de calçar-se parte das ruas do Barão do Triumpho e Imperial.

— Ao mesmo.—Designe Vmc., de accordo com a inclusa planta, nos lados da velha ponte da Boa-Vista, o terreno que deve servir para construcção de armazens de deposito de materiaes destinados á factura da nova ponte que tem de ligar o bairro de Santo Antonio ao daquelle nome.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Apresente-me Vmc. o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos de que precisa a parte da coberta da enfermaria de marinha, e bem assim com o reboco exterior desse edificio ao lado de Oeste, que se acha arruinado em alguns lugares, segundo representa o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem datado, sob n. 31.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no proximo vapor procedente do norte, ao aprendiz marinheiro, José 4.º, que vai recolher-se ao quartel geral do corpo de imperiaes marinheiros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 32, que foram expedidas as necessarias ordens para ser transportado á côrte no proximo vapor esperado do norte, o aprendiz marinheiro José 4.º

2.ª secção.

Officio:

— Ao juiz de direito de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, communicando achar-se convocada para o dia 30 do corrente, a 1ª sessão judiciaria do termo de S. Bento.

4.ª secção.

Officio:

— Ao presidente da camara municipal do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por portaria desta data, foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos desse termo, João Braulio Corréa da Silva, major José Honorato Chaves e Honorio Victor Xavier, na ordem em que se acham collocados.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro das obras militares.—Devolvendo a proposta de Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, autoriso Vmc. a contratar com elle pela quantia de 325$880, constante do orçamento que veio annexo ao seu officio de 20 de abril ultimo, sob n. 88, a execução dos reparos de que carecem as forjas e respectivas chaminés da officina de ferreiros do arsenal de guerra, visto ser elle o unico concorrente que se propõe a fazer esse serviço. Fica assim respondido o seu officio de 21 deste mez, sob n. 97.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 650, de 23 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado da ilha das Flores, do termo do Bonito, a Antonio Francisco de Menezes Borba, por não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 650 de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto da ilha das Flores, do termo do Bonito, ao tenente Antonio Botelho de Mesquita.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 650, de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Cabelleira, do termo do Bonito, o cidadão José Raimundo Torres Gallindo.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 20 do corrente, sob n. 637, tenho a dizer-lhe, que deve o proprietario da casa que serve de cadeia em Papacaça, requerer o pagamento do que se lhe estiver a dever, juntando a competente conta.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 5 do corrente entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns Francklim Minervino Martins, segundo participou, em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—A' vista das contas e pedidos juntos mande V. S. pagar a João da Silva Gumarães & C. a quantia de 58$644 em que importaram os medicamentos fornecidos á pharmacia do hospital militar durante o mez de abril ultimo.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras militares a contractar com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro pela quantia de 325$880 em que foram orçados os reparos de que carecem as forjas e respectivas chaminés da officina de ferreiro do arsenal de guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha relativas aos mezes de maio e abril ultimos, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861 examinou as referidas contas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 14 do corrente falleceu o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel, conforme participou o juiz de direito interino da comarca, em officio de 15 deste mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 19 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Páo d'Alho o respectivo juiz municipal, Francisco Gomes Pinto de Campos, conforme participou em officio de 20 do corrente.

Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, attendendo ao que requereu D. Anna Margarida de Medeiros Furtado, viuva do juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado, abonei as faltas que deu o mesmo juiz de direito, a contar de 8 até 26 de fevereiro proximo passado.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Ao capitão do corpo de policia, Antonio José de Andrade, mande Vmc. abonar a quantia de 80$000 para ajuda de custo de ida e volta ao termo de Floresta, onde tem de exercer o cargo de delegado.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao delegado do termo de Floresta, ou ao seu procurador, a quantia de 10$200, constante da conta junta, proveniente do sustento do sentenciado Benedicto Gonçalves Torres desde o 1º de março a 20 de abril deste anno, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 647.

— Ao mesmo.—Remetto a essa thesouraria o incluso orçamento e clausulas especiaes, por copia, dos reparos urgentes de que precisa a ponte de Pirapama, no engenho do mesmo nome, para que Vmc. mande lavrar o termo de empreitada que deverá ser assignado pela pessoa que melhor vantagem offerecer, e for indicada pela repartição das obras publicas, a quem nesta data officio a respeito.

4ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, deferindo o que requereu Adolpho Silvino Bandel, resolve exoneral-o do cargo de professor interino da cadeira da povoação de Barra da Jangada; e ordena que neste sentido se faça as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento documentado do professor de lingua nacional do Gymnasio Provincial, Dr. José Soares de Azevedo, donde se evidencia achar-se elle com grave encommodo de saúde, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, a contar de 2 do corrente, com todos os seus vencimentos, para tratar de seu restabelecimento.

Officios:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Deferindo o requerimento de Adolpho Silvino Bandel, n'esta data exonerei-o do cargo de professor interino da povoação da Barra de Jangada; o que communico á Vmc. para os fins convenientes.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Approvando a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa, relativamente ao educando do collegio dos orphãos, de nome José, pedido por sua mãi Guilhermina Amalia Vieira, para ser confiado a um mestre de officio, autoriso Vmc. a entregal-o, segundo solicitou em data de 22 do corrente.

— Ao regedor do Gymnasio Provincial.—Em vista do que, de accordo com a opinião unanime desse instituto, expõe Vmc. no officio de 21 do corrente, reconheço a conveniencia de serem entregues a seus pais ou tutores, os alumnos pensionistas da provincia, a que se refere dito officio; não podendo entretanto preencher-se as vagas abertas por elles, se não de ordem superveniente desta presidencia. Esta restricção resolve a ultima parte do officio a que respondo.

— Ao mesmo.—Pode Vmc., segundo solicita em seu officio de 23 do corrente, justificar as faltas dadas desde o dia 2 pelo professor de lingua nacional desse instituto, Dr. José Soares de Azevedo, que se acha com grave encommodo de saúde. Devo, entretanto, dizer que a esse professor concedi por despacho de 22 uma licença de 60 dias, contados de 2, com todos os vencimentos, cumprindo a elle tirar a respectiva portaria.

Portaria:

A' Illm. camara municipal do Recife.—Satisfazendo ao que solicitou a Illm. camara municipal do Recife, em officio de 29 de abril proximo findo, sob n. 35 tenho a dizer que pela directoria das obras publicas foi designado o engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, a quem a mesma Illm. camara se dirigirá, aproveitando a actual demora nesta cidade, afim de effectuar-se o exame alludido sobre a obra da casa do mercado publico de S. José.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em satisfação ao officio de Vmc., de 22 do corrente, sob n. 153, quanto aos reparos urgentes de que precisa a ponte do Pirapama, declaro-lhe que approvo o orçamento que acompanhou o seu citado officio, e nesta data remetto copia desse mesmo orçamento á thesouraria provincial para lavrar o respectivo termo de empreitada, o qual deverá ser assignado pela pessoa que Vmc. designar, tendo-se em vista [illegible] e proposta.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem até Penedo, á ré do vapor dessa companhia que seguir para os portos do sul, ao capitão Antonio José de Andrade, delegado de policia do termo de Floresta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 419, que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a João da Silva Gumarães & C. a quantia de 58,644, em que importam os medicamentos fornecidos á pharmacia do hospital militar, durante o mez de abril ultimo.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 647, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de ser paga ao delegado do termo de Floresta ou ao seu procurador a quantia de 10$200, despendida com o sustento do sentenciado Benedicto Gonçalves Torres, de 1 de março a 20 de abril deste anno.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver convocado a 2ª sessão do jury desse termo para 27 de julho, e do de Ingazeira para 6 do mesmo mez.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver fallecido no dia antecedente o juiz municipal desse termo, bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver na mesma data nomeado promotor publico interino dessa comarca a Franklin Minevirno Martins.

— Ao bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando haver no dia antecedente assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 225, que nesta data foram expedidas as necessarias ordens não só á thesouraria provincial para abonar a ajuda de custo, mas tambem ao gerente da companhia pernambucana para dar passagem até Penedo ao capitão desse corpo Antonio José de Andrade, que tem de seguir para o termo de Floresta, na qualidade de delegado de policia.

— Ao Sr. Franklin Minervino Martins.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicado haver na mesma data entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1874.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Indeferido.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Felix Tranquilino de Moraes.—Concedo o prazo de 8 dias.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Não pode ter por ora lugar o pagamento que requer o supplicante, que deve aguardar o competente credito.

João Baptista do Rego.—Passe portaria concedendo mais 1 mez de licença com ordenado.

José Elisario da Silva Guimarães.—Entregue-se ao supplicante o documento junto, mediante recibo.

Manoel Rodrigues Lisboa Camargo.—Sejam entregues mediante recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1874.

N. 1273.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do segundo districto criminal, José Victorino, como absolvido e appellado em crime de morte nesta capital.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Pereira Bezerra e Paulino, escravo de Liberato Luiz de de Freitas, por disturbios.

A's 4 horas do dia 11 do corrente, em terras do engenho Bom Successo do termo da Escada, o pardo José Ferreira ferio gravemente a Antonio Gomes de Freitas. Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

OS CARLISTAS.

Londres 14 de outubro.—Diz-se que os batalhões carlistas, que se acham em Biscaya, mostram-se muito descontentes, e reclamam o pagamento de seus soldos.

GUERRA CIVIL HESPANHOLA.

Madrid 14.—Um bando de carlistas deteve um trem da via-ferrea proximo de Albacete, com o proposito de roubar.

Madrid 14.—Muitos batalhões carlistas se teem submettido ao governo republicano. Os habitantes das provincias vascongadas pedem a paz.

COLHEITA DE FUMO NA AMERICA DO NORTE.

New-York 14.—Dizem de New-York que uma terrivel geada destruio cerca de metade da colheita do fumo nos estados do Kentucky, e do Tennessée.

REVOLUÇÃO ARGENTINA.

Buenos Ayres 14.—Espera-se aqui que as tropas do governo se reunam á rebellião, e que o general Mitre brevemente assuma o commando em chefe dellas. A ceremonia da posse do Sr. Avellaneda, no dia 12 do corrente, do cargo de presidente, realisou-se sem occurrencia notavel. O Sr. Avellaneda, no seu manifesto, declara que foi eleito pela vontade publica, afim de defender os direitos do governo. Tambem declarou elle que adhere aos principios estabelecidos pelo seu predecessor. O novo ministerio ficou assim organisado: guerra, Alsina; interior, [illegible]; [illegible]; instrucção publica, Leguizamon. Diz-se que o general Jordan invadio a provincia de Entre Rios. O general Mitre acha-se acampado proximo de Buenos-Ayres, com dez mil homens do seu exercito. Reina em Buenos-Ayres grande anciedade.

Rio de Janeiro 15.—Chegaram os vapores *PARA'* e *GALLILEO*.

Bahia 15.—O vapor inglez *ARGENTINA* sahe amanhã para o Rio de Janeiro.

COMMERCIAES.

Londres 14.—Mercado monetario inalterado. Consolidados de 3 % FOR ACCOUNT, 92 3/4. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 97; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 61 1/2; ditos argentinos de 6 %, do anno de 1871, a 88 1/2. Mercado de café firme. Mercado de café quieto; preços inalterados.

New-York 14.—Cambio sobre Londres 4—84 1/2. Ouro 110. Carregamentos de café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e um mil fardos.

Liverpool 14.—Mercado de algodão quieto; venderam-se hoje quatorze mil fardos, sendo mil e oitocentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco, de Santos e de Maceió a 8 d. Mercado de assucar quieto.

Antuerpia 14.—Café de Santos ordinario 48 1/2.

Hamburgo 14.—Mercado de café firme, mas poucas transacções se tem feito.

Havre 14.—Café do Rio bom ordinario a 93 francos.

Rio de Janeiro 15.—Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario e 26 3/4 d. particular.

Bahia 15.—Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 11/16 d. particular.

(CORRECÇÃO NECESSARIA.)

No telegramma de cambio sobre Londres, bancario, hontem publicado, onde se lê 26 1/4, deve ler-se 26 1/2.

(AGENCIA AMERICANA.)

Madrid 14 de outubro.—Foi hoje recebido em audiencia publica, pelo general Serrano, chefe do governo representativo, o novo ministro do Brasil.

Vienna 14.—Renova-se a questão do Oriente, visto que a Turquia recusa-se a rescindir o tratado commercial antes de 1890.

Paris 14.—O governo recebeu participação de ter o *ORENOQUE* deixado o porto de Civita-Vechia. Affirma-se que na proxima reunião da assembléa o governo proporá a construcção de vinte novos railways com 850 kilometros e no valor de 290 milhões.

Nice 14.—Por causa dos candidatos ás eleições futuras tem havido aqui manifestações quasi separatistas.

Berlim 14.—Os bispos catholicos publicaram um protesto contra a perseguição que dizem soffrer na Allemanha.

Buenos-Ayres 13.—O novo presidente da republica, o Dr. Avellaneda, apenas empossado hontem do seu novo cargo, organisou novo ministerio da seguinte forma: Guerra, Alsina; interior, Xionda: estrangeiros, Felix Frias; fazenda, Costimer; instrucção publica, Lequizamon. Corre a noticia de que os insurgentes, ao mando do general Arredondo, marcham a fazer juncção com os commandados pelo general Rivas. Perdeuse, na costa do sul, o vapor de guerra argentino *PAMPA*.

Rio 15 ao meio dia.—Chegou dos portos do norte o paquete nacional *PARA'*.

Bahia 15 ás 12 h. e 10 m. da tarde.—Chegou o paquete inglez *ARGENTINA*. O *PARANA'* foi hontem abalroado pelo vapor inglez *PTOLEMY* quando entrava, pelo que demorou-se e sahe hoje ás 8 horas da noite para o norte.

Pará 15 ás 2 h. e 45 m. da tarde.—Chegou o paquete nacional *CERVANTES*, que regressará amanhã. Entrou no Maranhão a canhoneira nacional *MEARIM*, que sahe amanhã para este porto.

Liverpool 14.—Algodão: mercado firme, sem alteração de preços; venderam-se hoje 1,800 fardos de procedencia brasileira. Assucar: mercado quieto.

Londres 14.—Consolidados 92 3/4. Fundos brasileiros 98; ditos argentinos 90; ditos orientaes 64 1/2.

New-York 14.—Algodão mediano 15 5/8. Ouro 110.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado 3º supplente de delegado de policia do termo de Nazareth, o major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão.

Deputado provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi designada a segunda dominga de janeiro vindouro, para proceder-se á eleição de um deputado provincial no 5º districto eleitoral, em substituição do fallecido bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim.

Instituto Archeologico Pernambucano.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, Gervasio Campello, e dos Srs. Correia de Britto, brigadeiro Leal, Ferreira de Almeida, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo declara não haver expediente e menciona as seguintes offertas:—varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Nação, Apostolo e Provincia*, pelas respectivas redacções. Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. presidente, dirigindo-se ao Sr. Dr. Campello, solicita delle informações sobre o andamento das investigações da commissão de trabalhos archeologicos, relativos ao verdadeiro local do Arraial velho de Mathias de Albuquerque.

O Sr. Dr. Campello, justificando a commissão, declara que a demora nessas investigações, é motivada pela falta da planta de certos pontos duvidosos da localidade, a qual não pode ainda levantar a pessoa a quem a commissão incumbio desse trabalho.

O instituto em vista desta declaração delibera seja o trabalho commettido a outra pessoa que promptamente o faça.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

Ferimento grave.—A's 4 horas da tarde de 11 do corrente, o pardo José Ferreira ferio gravemente Antonio Gomes de Freitas, em terra do engenho Bom Successo, do termo da Escada. O delinquente foi preso.

1º de março.—Começou hontem a ser de novo acesa a illuminação particular dessa rua, com o que folgamos de ver restaurado o seu embellezamento.

Exposição de Philadelphia.—Hoje ha reunião da commissão incumbida do agenciamento de productos e especimens da industria nacional desta provincia para a exposição de Philadelphia. Os respectivos membros devem reunir-se no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador.

Dinheiro.—Os vapores *Bahia* e *Jaguaribe* levaram hontem para:

Maceió	5:000$000
Bahia	1:000$000
Rio de Janeiro	6:040$000

Vapor Alice.—Tendo sahido de Lisboa a 5 do corrente, esse vapor inglez, da linha de Liverpool, deve chegar ao nosso porto até o dia 20.

Theatro Santo Antonio.—Sobe amanhã a scena neste theatro o drama em 4 actos, de Carlo Monticini, intitulado *Galileo Galilei*.

Eis o argumento da peça, em cujo desempenho tanto se ha feito admirar a companhia dramatica italiana.

« Quem ha ahi que não conheça a historia deste desventurado genio, que teve de lutar pelo renascimento da sciencia astronomica contra o inimigo mais terrivel, a hydra formidavel da superstição!

« Tudo o que o *Genesis*, a palavra da Biblia affirmou durante seculos, tudo ficou abalado diante da descoberta desse grande homem.

« *A terra não se move*, dizia se, *o sol gyra á roda della.* »

« Veio Galileo no VII seculo, e destruio a proposição, e provou o contrario.

Isto bastou para sua perdição.

« Abatendo assim de um só golpe os planos capciosos da inquisição de Roma, não póde ella ter-se que não ferisse de prompto a Galileo com o seu flagello horrivel, a tortura, os soffrimentos, as angustias não demoveram Galileo da sua crença e demonstrava-a com provas irrefragaveis.

« Feita por elle uma revolução na sciencia astronomica, que em todos produzio aquella surpreza, que só póde dar-se em quem, immerso n'um lethargo, esta a sonhar com o Olympo, todos de subito despertaram e acharam-se de frente com a realidade do seu estado.

« Galileo Galilei que muito amava a sciencia, tambem amou pelo coração. Ainda joven conheceu uma rapariga chamada Marina, pobre filha do povo, a quem amou ardentemente e de quem teve uma filha.

« A familia fez opposição ao casamento por differença de casta; e é a contar desta epoca que o autor do drama dá principio a apologia de Galileo.

« *Epoca—1590.*

« Florença

« Galileo Galilei amava Marina, Alexandre Vittrici, amava-a tambem; mas não era amado, e ignorava que o rival fosse o seu amigo.

« Depois de uma ausencia de mezes foi residir em Florença, na occasião em que Galileo recebe a noticia de que a sua desposada achava-se moribunda, e em que pede á mãi uma benção para a filha que fica orphã.

« Alexandre descobre que ella lhe fôra infiel,

apezar de nunca ter lhe promettido fidelidade, o demonio do ciume o accommette.

« Disfarçado em irmão da misericordia, dirige-se á casa de Marina, para vingar-se della, e abrevia-lhe a existencia, suffocando-a no seu proprio leito de dor; communicando em seguida a Galileo a terrivel catastrophe. »

« *1612.*

« Veneza.

« Alexandre Vittrici, de humilde mascate, torna-se theologo e mathematico.

« Entregou-se aos estudes unicamente para vingar-se de Galileo, no amor mallogrado.

« Depois de 22 annos apresenta-se sorrateiramente na casa que Galileo vivia com sua filha, o anjo de bondade que fazia as suas delicias e era a unica lembrança da sua amada Marina, para de accordo com a criada subtrahir-lhe os seus manuscriptos e deste modo arrebatar-lhe as glorias e abrir caminho á maledicencia.

« A filha, Julia, por intermedio de Alexandre Vittrici, conhece Steno Contarini, joven pertencente a uma das primeiras familias de Veneza; mas um desgraçado, a quem a crapula e os vicios haviam feito um miseravel.

« Alexandre Vittrici propõe a Steno de namorar a filha de Galileo e de seduzi-la, o que foi aceito, tanto mais depressa, quanto que havia ouro em recompensa.

« A acção desta segunda parte principia no ponto em que Galileo é chamado á senhoria de Veneza para mostrar a invenção do seu oculo.

« A filha acha-se bordando uma faxa com suas côres para Steno Contarini.

« Alexandre apresenta-se e aconselha á Julia de amar a Steno, ainda mesmo contra a vontade de seu pai. A entrada de Galileo interrompe este dialogo.

« Alexandre esconde-se, e Julia encaminha-se amorosamente ao encontro do pai que chega.

« Quando Alexandre se apresenta a Galileo este reconhece-o e o apresenta a seus discipulos.

« A criada vem com uma carta para um dos discipulos de Galileo, que descobre ser rei da Suecia—Gustavo Adolfo, o qual, de ha muito, sob falso nome, recebia lições de mathematica e tem de abandonar Veneza.

« Alexandre Vittrici obriga Steno a que neste mesmo dia seduza Julia. Este obedece; mas no momento de consummar o proposito infame, elle é descoberto por Galileo que o expulsa da sua presença, entregando a filha a Alexandre para ser guardada.

« *1616.*

« Roma.

« Galileo imprime o seu livro: *Dialoghi sui massimi sistemi.*

« Confiscam-lhe o livro e elle é levado á barra do tribunal de Roma.

« Os inquisidores querem força-lo a abjurar as suas maximas, mas elle recusa-se a isso.

« Alexandre, que continúa como guarda da filha, de rosto coberto com o capuz de inquisidor, propõe a Galileo abjurar suas doutrinas, que por fim annue sob a condição unica de lhe ser restituida sua filha, e no entanto conseguido o que a tortura não podera arrancar-lhe da bocca, mas pode-o o grito do amor paterno, vê a filha, sim, mas separada delle para sempre, por quanto tinha professado o habito monastico, illudida ella tambem de que só assim ser-lhe hia dado tornar abraçar o pai querido.

« Galileo, apezar de tudo, é condemnado pelo tribunal, á reclusão perpetua, na sua villa de Arcetri, proxima de Florença.

« A dôr e as torturas deram-lhe a cegueira.

« *1625.*

« Alcetri.

« Aqui temos Galileo desterrado.

« Steno Contarini, sob um nome falso, é o unico companheiro que o não abandona; mas assiste-o com a esperança de alcançar-lhe o perdão.

« O cardeal Leopoldo de Medicis, chega de Florença e promette a Galileo que tornará a ver sua filha; e de feito, tem o velho a ventura de abraçar ainda a filha muito amada,

« E é neste momento venturoso que apresenta-se Alexandre e tira-os daquelle santo amplexo, e com alegria feroz dirige-se a Galileo para dizer-lhe que elle, e só elle, é o autor de todas as suas desgraças, e tudo por uma causa unica: por que elle tambem amava Marina, e que tendo soado, finalmente, a hora da vingança, sentia uma alegria indisivel em torturar-lhe o coração, e para remate completo da sua vingança, ia queimar-lhe todos os papeis.

« Steno Contarini chega apenas á tempo de suspender o incendio e de vibrar um golpe de punhal sobre Alexandre Vittrici, que fica morto.

« Galileo succumbe a esse ultimo golpe, e o seu trabalhado espirito vôa para o seio do Creador eterno. »

O Senhor dos Passos.—Por motivos já sabidos, deixa a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, de festejar o seu padroeiro, no dia 18 do corrente; resolvendo, porém, expôr, nesse mesmo dia á adoração dos fiéis, aquella imagem, das 6 horas da manhã ao meio dia, e das 4 da tarde até ás 9 da noite. A's 8 horas da noite haverá ladainha cantada.

Exposição da Giganta.—Começa amanhã (sabbado) a exposição da mulher giganta, no andar terreo da rua da Imperatriz n. 1, desde 4 horas da tarde ás 10 da noite.

Tufão.—O palhabote americano *John Rose*, chegado hontem ao nosso porto, procedente de New-York, soffreu no dia 7 de setembro ultimo, cerca de 1 hora da tarde, na lat. N. 41° 21' e long. O. 63° 23', um terrivel furacão, que, ao cahir, pareceu querer engolir o navio, tal eram a impetuosidade e os redemoinhos das ondas, sendo por ellas levados o piloto Wallace Lhomedieu, e os marinheiros Kunth Jacobson e Francis Mechan, que não mais foram vistos. O mar arrancou a casa da escotilha levou todos os cabos e velas de sobre salente, varreu parte do carregamento de breu que estava acondicionado no convez, penetrou na camara, alagando-a, arrancou e levou comsigo o unico bote do navio que estava içado nos turcos á pôpa.

Navio encontrado.—O palhabote americano *John Rose*, fallou, no dia 8 de setembro com o vapor inglez *Tagus*, que, em viagem para Constantinopla, tambem apanhou o tufão de que tratamos acima, perdendo nessa occasião todos os botes e agulhas de marear, assim como um menino, que foi engolido pelas ondas, e ficando o carpinteiro de bordo bastante contuso. O commandante do vapor *Tagus*, para poder ir a bordo do *John Rose* pedir emprestada uma agulha de marear, teve de servir-se d'uma especie de jangada, formada de boias de salvação jungidas umas as outras.

Canhotinho.—Dessa localidade nos escrevem:

« O professor publico desta povoação acaba de praticar mais um acto, que torna bem patente os seus sentimentos generosos, e o amor que tem pelo desenvolvimento da instrucção.

« Sciente do grande numero de adultos analphabetos aqui existentes, installou elle, no 1.° do corrente, uma aula nocturna sem remuneração alguma dos cofres publicos.

« Quem como nós, tem visto este professor fornecer gratuitamente livros, e vestuario a alumnos que frequentam sua escola, afim de que pelo mão estado de fortuna, não fiquem privados de beber a instrucção, não póde deixar de louval-o, e nós de tributar lhe nossas homenagens.

« Honra, pois, ao professor Manoel Clemente Costa Santos.

« Vamos atravessando uma crise pecuniaria, como não ha lembrança de igual.

« O algodoeiro, principal cultura deste lugar, jaz em estado deploravel, nenhumas esperanças da de safra. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 121ª a beneficio da matriz de Afogados, que corre no dia 21 do corrente.

Leilão.—Conforme o annuncio na columna dos leilões, deve ter lugar na terça-feira, 20 do corrente, o ultimo leilão do resto das fazendas da massa fallida de Pereira de Mello & C., existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63, por intervenção do agente Pinto.

Outro.—Na quinta-feira, 20 do corrente, effectua o mesmo agente o leilão de uma excellente casa de campo perto da cidade e com muito terreno, proprio para edificação, assim como de 2 sobrados na rua do Bom Jesus e uma casa terrea na rua da Imperatriz, em que está montada uma loja de fazendas, tudo de conformidade com o annuncio inserido em outro lugar deste *Diario*.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 14 de outubro de 1874:

Existiam 329, entraram 4, sahiram 8, existem 325.

A saber: nacionaes 256, mulheres 7, estrangeiros 25, escravos 36, escrava 1.—Total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

A saber. Sãos 254 e enfermos 15.—Total 269.

Movimento da enfermaria do dia 12 de outubro de 1874:

Teve baixa:

José Alves da Silva, cephalalgia.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 do corrente:

Antonio Manoel Borges, pardo, Pernambuco, 35 annos, S. José; estupor.

[illegible], pardo, Pernambuco, 13 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria José de S. Pedro, parda, Pernambuco, 76 annos, viuva, Graça; hepatite.

Ignez de Albuquerque Lacerda, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José; variolas confluentes.

Isabel, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, S. José; aneurisma.

Maria, branca, Pernambuco, 2 horas, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO ESPECIAL EM 15 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida e Albuquerque Motta e Accioli, foi aberta a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente fez o relatorio dos aggravos de petição, que foram julgados por elle e os adjuntos sorteiados na ultima sessão.

Aggravo de petição.

N. 70.—Aggravantes Johnston Pater & C., aggravado o juiz do commercio. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Ficou adiado o julgamento.

N. 72.—Aggravante a Companhia Recife Drainage, aggravado Joaquim Dias da Silva Guimarães. Juizes os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Deu provimento ao aggravo.

Tendo faltado com causa o Sr. desembargador Domingues da Silva, não se poude julgar o aggravo n. 73 em que é aggravante o Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

Dos devotos que teem de festejar o Glorioso São Gonçalo de Amarante, na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos montes de Guararapes, no anno de 1875.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
João Julio da Rocha.
Manoel José Correia.
José Pereira de Carvalho.
Commendador Albino José da Silva.
Antonio Francisco Santos.
Antonio Francisco Pereira Lyra.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Balthazar Pinto de Gouveia.
Francisco Joaquim Alves.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
Desembargador José Felippe de Souza Leão.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Dr. Adrião.
Filha do Sr. Christiani.
D. Percilia Senhorinha Mendes Albuquerque.
D. Amelia, esposa do Sr. Manoel Carpinteiro Silva.
Esposa do Sr. Antonio Machado Pereira Vianna.
D. Jesuina de Lemos.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Annunciada, viuva do Sr. Herculano.
Esposa do Sr. Joaquim José Leitão.
D. Palmira de Mattos Lemos.
D. Amelia Esmeria de Mattos Lima, esposa do Sr. Pedro Cascão.
D. Luiza Muniz Barretto Vellozo.
D. Celicina Espindola de Moura Rolim.

Juiza encarregada da bandeira.

A Exma. esposa do Sr. Adolpho Pereira Carneiro.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Francisco da Costa Maia.
Rufino Luiz do Rego Braga.
Henrique da Costa Soares.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Antonio José Leite Braga.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Marcelino José Gonçalves Fontes.
D. Leonor de Araujo Amazonas Villas-Bôas.
D. Maria Candida Magalhães.
Esposa do Sr. Francisco Ramos.
Esposa do Sr. Floriano Correia de Brito.
Esposa do coronel Agostinho Bezerra Cavalcante.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Commendador Mathias Azevedo Villarouco.
Manoel Antonio de Jesus.
José Antonio Fraga.
Olympio Gonçalves Rosas.
Domingos José da Cunha Lages.
Antonio da Silva Ramos.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Thereza de Miranda.
D. Joanna Natividade da Cruz Mesquita.
Viuva do Sr Fonceca de Macedo.
Esposa do Sr. Aguiar.
Esposa do Sr Dr. Sá.
D. Rosa Candida de Moraes e Barros.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Felix Alexandrino dos Reis.
Guilherme José de Souza.
José Joaquim Gonçalves Bastos.
Paulo José Alves.
Francisco Luiz Oliveira Azevedo.

Escrivães por devoção.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Esposa do capitão Joaquim Pedro da Costa Moreira.
Esposa do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Esposa do Dr. João José de Aguiar.
Esposa do Sr. Numa Pompilio.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
José Fernandes Gomes.
João Felix.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Ernesto Vieira de Araujo.
João Baptista Telles.
Antonio José Vieira.
Luiz José da Costa e Silva.
Manoel da Silva Pontes.
Major Miguel Bernardo Quinteiro.
Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa.
Dr. Tristão da Costa.
Dr. Quintino José de Miranda.
Antonio José Pereira da Cunha.
Francisco Ferreira Maia.
Julio Guimarães.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Francisco Guedes Araujo.
Baroneza das Mercês.
Esposa do Dr. Augusto Vaz.
Esposa do Dr. João da Silva Ramos.
Esposa do Sr. Gabriel Antonio Castro Quintal.
Esposa do capitão José Joaquim Coelho.
Esposa do Sr Satyro Seraphim Silva.
Esposa do Sr. Candido Carvalho Neves.
Esposa do Sr. Vianna.
Baroneza de Bemfica.
Esposa do Sr. José Ignacio Avila.
Esposa do Sr. Dr Mascarenhas.
D. Francisca, esposa do Sr. Damião Ferreira Lima.

Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos montes de Guararapes, 14 de abril de 1874.

Amaro Joaquim do Espirito Santo,
Encarregado da festa.
Fr. Felippe de São Luiz Paim,
Regente da capella.

A mesa regedora da irmandade do glorioso S. Benedicto, na cidade de Olinda, já teve a honra de participar ás Exmas. Sras. e aos Illms. Srs. empregados por devoção e por eleição; de novo a mesma participa á Vv. Ss., que a festa do glorioso S. Benedicto, é no dia 22 de novembro do corrente anno.

O escrivão,
Manoel Chrispim de Almeida.

Juizes por eleição.

O Exm. Sr. barão do Livramento.

Os Illms. Srs.:
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Libanio Candido Ribeiro.

Juizes por devoção.

O Rvm. padre-mestre Fr. João de Santa Thereza

Os Illms. Srs.:
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Professor Miguel Archanjo Mindello.
Conego Manoel João Gomes.
José Raymundo da Natavidade Saldanha.
Padre-mestre Valeriano de Alleluia Corrêa.
Padre mestre Lima e Sá.
Marianno de Figueirôa Faria.
Professor Virginal Ribeiro Soares.
João Firmino dos Santos Stokel.
Julio Coêlho do Rosario.
Ernesto Silveira de Silva.
Thomaz Barreto Lins de Barros.
Padre-mestre Fr. Jorge de Santa Anna Locio.
Alferes Manoel Alcapitado Torres.
Manoel Claudino Bezerra.
Luiz Firmino Pereira.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Professor Miguel Archanjo da Silva Braga.
Joaquim Bento Machado.
José Bento Machado.
Manoel Francisco Ribeiro.
Frangelino de Souza Barros.
Professor Antonio Basilio Ferreira Barros.
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
Antonio Pires de Carvalho.
Rvm. tonsurado Amaro José de Olinda Barcellos.
Manoel Pereira de Hollanda.
Francisco Rotilio da Rocha.
Professor Antonio Martins Vianna.
Professor Ludgero Lopes Lima.
Professor Marcos Evangelista Corrêa.
Professor Rodolpho Mamede do Amaral.
Professor Climerio Rufino Alves de Santa Anna.
Professor Dimas de Oliveira Barcellos.
Domingos da Costa Monteiro.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Alexandre José da Silva.
Balbino José de Andrade.
Vicente de Paula Santos.
Vicente Ferreira dos Anjos.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Antonio Vicente Gomes.
Vicente Ferreira de Paula.
Manoel Victor de Mello.
Innocencio da Cunha Preá.
Quintino Felicissimo Soares.
Manoel Ignacio Gomes de Mello.
Antonio Macario de Assis.
Joaquim Romão do Couto Gondim.
Pedro Ratis de Borges.
Justino Francisco de Assis.
Cosme Damião Pereira da Luz.
Clementino Ferreira de Paula.
Marcolino da Costa Lima.
Marcolino da Costa Lima Junior.
Manoel José de Souza.
Antonio Urbano Tavares de Mello.
Lucio José.
Pedro Marques.
Martiniano Clemente de Souza Rosa.
Januario Francisco de Paula.
Joaquim Manoel da Silva Mendes.
Ludgero Pereira de Hollanda.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr Raphael de Mello Rego.
Consorte do Illm. Sr. Dr Ezequiel Franco de Sá.
Consorte do Illm. Sr. tenente Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Antonio Corrêa Cardoso.
Consorte do Illm. Sr. Thomaz José de Gusmão.
D. Maria Umbelina Maia e Silva.
Consorte do Illm. Sr. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.
D. Joanna Cancia das Neves.
D. Manoela Bellarmina da Conceição.
D. Gertrudes Eleuteria dos Passos.
D. Faustina Pereira do Nascimento.
D. Maria da Conceição de Oliveira Moura.
Consorte do Illm. Sr. Guarino de Souza Peixe.
D. Cordolina Maria da Conceição.
D. Athanasia Thomazia da Silva.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Rita de Cassia de Senna.
D. Candida Leopoldina Machado.
D. Maria Pereira do Nascimento.
D. Francelina Maria de Mello.
D. Firmina Pereira do Nascimento.
D. Felismina Maria do Carmo.
D. Carolina Maria da Conceição.
D. Leopoldina Maria da Conceição Mello.

Olinda, 14 de dezembro de 1873.

O guardião,
Fr. Antonio de S. Camillo de Lelis.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgotos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

Acção therapeutica d'agua.

Com quanto não tenha a agua uma acção *medicamentosa*, comtudo ella occupa um lugar distincto na therapeutica. E' empregada em loções fomentações, banhos, injecções e faz hoje o principal papel na *hydrotherapia*.

Tomada interiormente a agua é de certo a bebida diluente mais simples, mais commum e efficaz.

Por esta simples exposição das qualidades das diversas aguas de que geralmente se usa, e que são um resumo do que ultimamente tem escripto aquelles que especialmente se occupam dos diversos ramos da sciencia medica, não será muito difficil a qualquer pessoa evitar o uso daquellas que podem-lhe ser prejudiciaes.

Seria muito fóra das raias, que traçamos á nossa tarefa, fazer uma descripção minuciosa da materia, ou traduzir extensos artigos escriptos sobre a agua, suas qualidades e usos.

Parece ser bastante o que fica exposto para se entender o que tenhamos de expender acerca das aguas que nesta cidade nos são fornecidas para bebida e usos imprescindiveis.

Em bem da humanidade e observancia dos principios, que a sciencia tem estabelecido e a experiencia confirmado por factos bem averiguados, nunca será escusado repetir que temos necessidade indeclinavel de uma grande quantidade d'agua para todos os usos domesticos, e para o aceio e perfeita limpeza da cidade, sem a qual não se póde dizer que temos quem zele pela saúde e conforto do povo.

Temos necessidade de muita agua, sem a qual não se póde tirar as impurezas do corpo, das roupas, das casas em que habitamos, emfim, de todos os objectos que nos cercam, além das que existem em grande quantidade nas ruas e praças e que só com muito cuidado e trabalho podem ser removidas afim de que não haja em parte alguma exhalação de miasmas ou principios nocivos á saúde e á vida.

E' preciso que desde o sumptuoso palacio até ao misero tugurio haja agua pura a todo momento e em quantidade tal que possa satisfazer a todas as precisões: é preciso acabar com os reservatorios ou caixas d'agua que tendo-a por muitos dias demorada dá lugar á decomposição das materias organicas maleficas: é urgente que a agua venha livre de todas as impurezas, filtrada sendo necessario; e, até se contiver algum principio nocivo, que se empregue os meios conhecidos na sciencia para purifica-la.

E' necessario que ella seja fornecida pura, limpa e com as qualidades indispensaveis para todos os usos; e é prudente que não se tenha agua de duas qualidades; uma para beber e cozinhar os alimentos, e outra para lavagens e diversos serviços, para que não haja occasião de se fazer um preparado para uso interno com a agua que não deve ser applicada a tal fim.

A vida do homem nas grandes cidades, se estimamos a sua duração contando os gozos e regalias é apparentemente muito comprida: porque em pouco tempo goza-se muito; mas na realidade é de pouca duração, porque se vive sujeito á acção de causas destruidoras da saúde.

O ar puro e sempre renovado é um dos elementos essenciaes á vida: entretanto a agglomeração das casas e dos individuos em grande quantidade oppõem grandes impedimentos á circulação do ar, e, não se renovando elle constantemente, deixa de ministrar á respiração a quantidade precisa de principios regeneradores do sangue: pelo contrario leva-lhe elementos que podem damnificar a sua constante vivificação. O que se diz a respeito do ar, applica-se aos elementos e á agua. Nas cidades populosas a alimentação nem sempre é a melhor nem mesmo a sufficiente; outro tanto se pode dizer d'agua, que, reconhecida hoje como o principal elemento de nutrição e salubridade por todo o mundo civilisado é a principal preoccupação dos governos e dos sabios, interessados pelo bem publico, que cada dia se empenham com o mais decidido esforço em combater as causas damnosas á saúde; porque comprehendem que sem isso se tornará em pouco tempo improficua toda a dedicação, que se empregar para soccorrer aquelles, sem numero nem conta, que precisam ser favorecidos pela caridade.

Despontará a aurora do dia, em que surgirá radiante a verdade do principio da sciencia:

« *E' melhor prevenir as molestias do que cural-as.* »

Não é com o intuito de fazer prelecções sobre a agua, que sobre suas qualidades, sua composição chimica e suas propriedades, fallamos ainda que succintamente; sim porque entendemos que as pessoas do povo nada perdem em saber a razão porque devem de usar d'agua desta ou daquella qualidade, ou aceitar estas e desprezar aquellas outras. Para sua saúde e conservação é este conhecimento de grande alcance: e o que desejamos é fazer conhecer á população, e principalmente áquelles que nos governam, que temos necessidade d'agua pura e em muita abundancia e sempre potavel, porque sem taes condições se não pode prover ás principaes necessidades da vida; e impossivel será minorar, evitar e menos destruir as causas que podem ser nocivas á saúde.

Tendo, segundo podemos, demonstrado a necessidade indeclinavel que tem o homem das cidades de uma grande quantidade de agua pura, e a conveniencia que seja de uma só qualidade, para todos os misteres, e sempre prompta á mão, como vulgarmente se diz, faremos por mostrar, com os factos e com a lição dos outros paizes, que é de absoluta necessidade dar sahida e prompta evacuação ás aguas servidas quando saturadas das impurezas do homem e de tudo que o rodeia, afim de que ellas não tenham tempo de se alterar e ser prejudicial á saúde; e que, como a terra nos fornecendo directa e indirectamente alimentos com seus productos, n'este esforço se impobrece dos seus principios fertilisantes, temos obrigação de restituir lhe o que ella nos dá tão liberalmente.

Já ficou dito que a Roma moderna, porque a sua população de hoje é menor que a do tempo dos seus esplendores, dá a cada um de seus habitantes 1,105 litros d'agua por dia (27 1/2 canecos) ou 1,600 garrafas communs: que dos paizes mais conhecidos sabe-se que New-York dá 568, Marselha 470, Cascarrone 400, Besançon 246, Dijão 240, Bordéus 170, Paris 130, Lyão 85, Narbonna 85, Tolosa 80, Nantes 60, Recife, dizem com grande emphase, dá VINTE LITROS por dia a cada um de seus habitantes para beber e satisfazer a todas as necessidades que rodeiam ao habitante dos paizes quentes.

Nos trabalhos mais modernos algumas destas quotas d'aguas acima mencionadas tem augmentado consideravelmente; e continúa-se, como a principio dissemos, a fazer esforços a que seja fornecida maior quantidade d'agua aos habitantes das cidades; preservando-as ao mesmo tempo de tudo quanto pode corrompe-las. E não é de admirar que Paris, Londres e outras grandes e populosas cidades, onde as altas medidas de hygiene publica merecem os mais subidos esforços e attenções, procurem anciosamente satisfazer a esta mais que todas indeclinavel necessidade, quando cidades pequenas as acompanham nesse louvavel intuito de evitar a accumulação de elementos damnificantes á saúde. Ganges, pequena cidade de Herault, que já fornece 80 litros diarios para cada um de seus 4,500 habitantes, vai emprehender trabalhos dispendiosos para quintuplicar aquelle fornecimento, elevando-o quasi á mesma quantidade que da Marselha. Pezena ha pouco acabou os trabalhos necessarios para ter um fornecimento diario de 300 litros por individuo.

Hoje que os adiantados conhecimentos da engenharia tanto ajudam e facilitam trabalhos de tal natureza, devemos dar graças á Divina Providencia de que se tenha resurgido e desenvolvido o empenho dos governos em dar aos seus subditos agua em abundancia, qual era o primeiro cuidado entre os povos antigos; e de que desappareça a culposa negligencia que parece haver acarretado sobre tal assumpto a civilisação moderna.

Conhecido assim o empenho que de novo fazem os povos da Europa para fornecerem ás suas populações agua pura e em quantidade excessiva, como o alvitre mais proprio para garantia da boa saúde, não será muito custoso comprehender como estamos longe da satisfação dessa necessidade vital nas principaes cidades do nosso paiz; e quanto é para sentir a total indifferença, com que para isto o nosso governo tem olhado, sendo a consequencia forçosa dessa desidia que o nosso estado de commodos e fruições a tal respeito seja muito diverso do em que já hoje se observa em cidades de 4,500 habitantes como Ganges e Pezena.

Não ha remedio portanto, senão fallar com amargura das molestias que entre nós crassam, a ver se obtemos algum remedio, se a grita de alguns não produzir effeito, menos o alcançará o silencio que indica contentamento, ou pelo menos resignação. Ha verdadeiramente uma *vesania* em querer desenvolver este paiz, sem se lembrar porém, que o principal agente do desenvolvimento de uma população é a sua alimentação. Quer-se fazer este milagre com um ar saturado de miasmas, sem agua ao menos para as mais imperiosas necessidades e sem outros elementos indispensaveis para o desenvolvimento e actividade do corpo e espirito. Falla-se muito de instrucção. — O que pode aprender uma população que definha á falta de alimentos e dos principios vivificadores? Vigore-se o individuo, quando se quer que elle tenha forças sufficientes para dar-se ao estudo e aproveitar. Um individuo fraco, cachético, sem estimulos nem forças para o trabalho, nunca poderá dedicar-se a estudo.

(*Continúa.*)

Srs. redactores.—Acabo de lêr na *Provincia* de hoje, um escripto, ou antes um tecido de falsidades e injurias, atiradas ao advogado de um negociante desta praça, que ha pouco tempo, em qualidade de testamenteiro, teve de tratar no fôro desta cidade negocios tendentes a um inventario que se procedeu, ou ainda se acha procedendo na cidade de Lisbôa.

Pela referencia desse facto, estou persuadido ser esse negociante o Sr. commendador José Pereira da Cunha, testamenteiro de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, fallecido em Portugal, e que, embora se não decline o meu nome, sou eu o advogado, contra quem se pede a animadversão publica, á força de improperios, pois que fui eu quem se encarregou de dirigir a execução do testamento, na parte comprehensiva dos bens do testador, existentes nesta provincia.

Como retribuição de meu trabalho, recebi a quantia ajustada com o Sr. Pereira da Cunha (2:000$), e ninguem dirá que fosse aquella quantia uma paga generosa, em vista do trabalho exigido pelo arrolamento, em juizo, liquidação e arrecadação de um acervo de cerca de 300:000$, pouco mais ou menos. Falta a verdade quem diz que eu, pelos serviços ajustados, exigi augmente, qualquer, de retribuição.

Fui, com effeito, advogado de partido do Sr. Pereira da Cunha, por muitos annos; mas, quando, ha mezes, chegou ao meu conhecimento haver aquelle senhor retirado de mim a sua confiança, entregando a outro o patrocinio de causa sua, sem que nenhuma rasão se houvesse dado para isso e sem que me tivesse prevenido; declarei formalmente ao mesmo Sr. Cunha que não era mais seu advogado, e que, nesse sentido désse as suas providencias.

Pouco antes de ter feito essa declaração, havia eu pedido vista, por parte do Sr. Pereira da Cunha, de uma encampação que lhe foi feita pelo juiso do commercio, por execução de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza contra um herdeiro do finado Souza Ribeiro; mas, quando me foram feitos com vista os autos, recusei recebe-los, e isso mesmo communiquei immediatamente ao Sr. Pereira da Cunha, sendo certo que, nem ao menos assignei o protocollo do escrivão, o que melhor se pode verificar nos autos, examinando-se os termos de vista e data.

Entretanto, como tenho necessidade de defender a minha reputação, tão atrozmente atacada, e, talvez, seja-me preciso discutir o meu procedimento, como advogado, peço ao autor do artigo o obsequio de levar o seu zelo pela moralidade publica, até mostrar-se tal qual é, declinando o seu nome e aceitando a responsabilidade de seus escriptos.

Recife, 15 de outubro de 1874.

J. J. Ferreira de Aguiar.

O collector geral da Escada, ao publico.

Por minha infelicidade uma preta requereu ao juiz municipal a sua liberdade, offerecendo em compensação a seu senhor a quantia de cem mil réis.

O juiz, sem ouvir o senhor, como preceitúa a lei, para com elle accordar sobre o objecto do pedido da escrava, mandou depositar na collectoria a referida quantia, pecúlio da escrava.

No dia seguinte, ou pouco depois, apparece o senhor convenciona com o juiz passar a carta de liberdade pela quantia offerecida.

Passada a carta, o juiz officia-me para entregar a quantia dita a Antonio Jorge, senhor da escrava.

Eu respondi-lhe (sem importar-me a illegalidade do meio que, devera ser precatoria), em officio mui attencioso, que está junto aos autos, que não podia já cumprir a sua *ordem* por ter consultado ao inspector da thesouraria sobre o modo da entrega daquelle dinheiro, visto como tinha duvida; porque a lei tendo equiparado-o ao de orphãos, não sabia, se como este, elle estava sujeito á mesma escripturação e á contingencia da existencia ou não existencia de credito.

O dinheiro estava intacto, e eu não tinha interesse algum sobre elle, como depois, malevolamente pareceu inculcar o juiz municipal.

O que me detinha era o profundo respeito que me merece o Sr. commendador inspector da thesouraria, cuja resposta aguardava naquelles poucos dias, como declarei ao juiz, para fazer entrega do dinheiro.

Quando muito a questão seria de uma pequena demora, como fiz vêr em minha resposta ao Sr. Dr. juiz de direito.

O juiz municipal, porem, *ardendo em santo zelo pela justiça*, pega em meu officio e com elle queixa-se ao Dr. juiz de direito de meu procedimento, que pintou com cores medonhas.

Já se vio dislate igual?!

O juiz de direito recebendo a queixa, baixou uma portaria, ordenando-me que no improrogavel prazo de 15 dias respondesse, sob pena, etc.

Não me fiz demorar, e ainda que me julgasse desaforado, visto considerar a questão puramente administrativa, por obediencia á lei e grande respeito ás autoridades constituidas, dei minha resposta no prazo marcado, a qual era a minha defesa, aliás julgada improcedente pelo juiz de direito.

Seguio-se o processo.

Aqui nada ha de extraordinario.

Mas o publico vai-se espantar de saber o que fez o juiz municipal.

Desejando accumular provas contra mim, mandou chamar á sua presença Antonio Jorge, senhor da escrava, e fez lhe varias perguntas, que reduzio a auto, sem as formalidades legaes, com um escrivão incompetente, versando a pergunta capital sobre o seguinte ponto, até então desconhecido:

« Se sabia que eu tinha-me combinado com os credores delle respondente para protellar a entrega do dinheiro depositado, *afim de elles fazerem embargo nesse dinheiro* !! »

Santo Deus!

Este auto de perguntas foi junto ao processo, e servio de base á pronuncia, sendo as testemunhas da formação da culpa inqueridas sobre elle!

De maneira que o juiz municipal sendo a parte queixosa, elle mesmo fez prova para si, e esta prova servio de fundamento para a pronuncia!

Onde se deu jámais um facto igual?!

Mas o que é de pasmar ainda mais é que as testemunhas neste ponto nada depozeram contra mim; pelo contrario, defenderam-me!

E note o publico que uma dessas testemunhas é Francisco Cavalcante, pessoa sem grande nome, porém de um caracter acima de toda a duvida.

Em quanto corria o processo dizia o juiz municipal pelas ruas que desta vez eu lhe havia de pagar.

E acertou!

Foram inuteis os meus esforços.

Estava assentado, que por essas cousinhas e pedacinhos eu havia de ser condemnado.

No dia 26 de agosto foi-me intimada a pronuncia, e desde esse dia deixei o exercicio de meu emprego, até o dia em que o venerando tribunal da relação (tantos de outubro), deu provimento ao recurso, reformando o despacho de pronuncia.

Era geral a indignação até de pessoas indifferentes.

No Recife, pessoas de criterio e muito capazes de avaliarem o merito de um tal processo, ou riam-se do que eu lhes contava a respeito, ou indignavam-se com tamanha perseguição.

Com a suspensão das funcções do meu emprego, perdi mais de 300$ de porcentagem.

Eis a victoria do juiz municipal!

Agora que o bacharel Alfredo está saciado em parte, tolere essas verdades que ahi ficam, e que não lhe fazem mal.

Uma palavra ao Sr. Dr. juiz de direito.

Permitta o Sr. Dr. Estellita que eu faça um pequeno reparo ao que disse S. S. na sustentação de sua pronuncia.

Eu não devo a S. S. a nomeação de collector nem tão pouco affirmei semelhante cousa em minha defeza.

S. S. deve ter consciencia de que não deu um só passo para que eu fosse nomeado.

Referi-me a uma informação mui lisongeira, que a meu respeito deu S. S. ao conselheiro Castro e Silva, então inspector da thesouraria; mas isto não importa dizer que devo a S. S. a minha nomeação.

Talvez que não seja desconhecida nesta comarca e na Victoria a pessoa a quem devo a minha nomeação e mais alguns favores.

Quanto ao Sr. Tobias, de quem agora quero lembrar-me, tenho a dizer que, apezar de tudo... de tudo... não me lembro que existem certos mamelucos ainda que elles sejam os mais sabios da Allemanha de cá.

Tenho concluido.

O publico attenda que fallei sem liberdade, isto é, guardando mil conveniencias.

Escada, outubro de 1874.

Jesuino A. de A. Pimentel.

Nevralgias sciatica.

As nevralgias são molestias que apresentam-se sob as formas as mais variadas e que podem-se localisar pouco mais ou menos em cada parte do corpo. Tambem não é de admirar que se tenha preconisado contra esse genero de affecções uma tão grande quantidade de remedios. Deve se confessa-lo, muito poucos realisam as promessas que tinham feito ao principio.

O Dr. Trousseau, professor na escola de medicina de Paris, occupou-se muito do modo do tratamento razoavel e efficaz das nevralgias. Elle affirma, no seu *tratado de therapeutica*, que para curar as nevralgias e as sciaticas, o remedio que teve o maior exito, foi a essencia de terebinthina.

Emfim, o Sr. Dr. Martinet, n'um relatorio que apresentou á faculdade de medicina, affiança que curou cincoenta e oito casos de nevralgias e de sciaticas sobre setenta, pelo uso da essencia de terebinthina.

A grande efficacia deste medicamento não pode por consequencia ser posta em duvida nas affecções supra mencionadas: e cousa notavel, o bem estar faz se logo sentir quasi sempre depois das primeiras doses. Mas sob que forma poder-se-ha empregar a essencia de terebinthina? Este medicamento tem um cheiro tão nojento, um sabor tão picante, que é impossivel toma-lo puro. Misturado com café ou com qualquer outro liquido, ainda provoca nauseas. O Dr. Clertan chegou a encerra-lo n'um envelope de gelatina muito tenue e transparente, e formou pequenas bolas redondas, do tamanho de uma hervilha, ás quaes elle denominou *Perolas*.

As *Perolas de teribenthina* de Clertan engolem-se rapidamente com algumas colheres d'agua, como se fossem pilulas. A forma feliz deste medicamento deu uma grande fama á essencia teribenthina, e hoje não existe um medico em França que não recorra ás *perolas de teribenthina* do Dr. Clertan, nos casos de nevralgias ou de sciatica. E' sempre sob esta forma que Trousseau receitava este medicamento.

Emfim, deve-se accrescentar que o Dr. Clertan obteve a approvação da academia imperial de medicina de Paris por esse lindo modo de capsulas.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dor e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente, annunciam ao doente phtysico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes, e até mesmo a mudança d'ares são geralmente em vão. Abandone pois o doente todos esses meios paliativos e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se pode em todos os casos depender e confiar della; e os seus bons effeitos nunca falham. O oleo de figado de bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora. Depositai pois inteira fé nelle e experimentai-o sem susto. Porém não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se inundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis. Examine-se pois o letreiro e a capa, afim de que se possa ver a marca commercial da casa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de sertão 1ª sorte 7$800 por 15 kilos.
Dito — de dito 1ª sorte 7$400 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Macáo 1ª sorte 7$400 por 15 kilos, hontem.
Algodão — do Rio Grande do Norte em pluma 7$230 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0.
Couros — seccos salgados 535 rs. o kilo.
Carvão — de pedra (lastro) 16$000 por tonelada, hontem.
Milho — 70 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 3 d/v. ao par, banco, hontem.
Dito — sobre dito a 8 d/v. ao par, banco.
Dito — sobre dito a 15 e 30 d/v. 1/2 0/0 de desconto.

— 15 —

Assucar — bruto bom 2$120 por 15 kilos.
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno, hontem.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	418:969$054
Idem do dia 15 . . .	31:494$881
	450:463$935

Descarregam hoje 16 de outubro de 1874.

Brigue austriaco—*Girolamo*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Lugar inglez—*Hebe*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez—*Nereus*—kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho americano—*Water Witch*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Galera portugueza—*Camões*—generos nacionaes e estrangeiros já despachados para consumo, para o trapiche Companhia.

Importação.

Patacho portuguez *José*, entrado do Rio de Janeiro em 14 do corrente e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Barricas vazias 1,000 inteiras e 261 ditas meias a Antonio João Furtado & C.

Pipas vazias 150 aos consignatarios.

Taboas de marmore 107 a José Manoel da Costa Gramito.

Patacho americano *Water Witch*, entrado em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 100 barris a Lebre & Reis, 50 a J. José Leitão & C.

Farinha de trigo 2,400 barricas inteiras e 200 ditas meias aos consignatarios.

Barca ingleza *Helen Isabel*, entrada de Terra Nova, na mesma data e consignada a Baltar Oliveira & C, manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Hiate americano *John Rose*, entrado de New-York, na mesma data e consignado a Jorge Tasso, manifestou:

Agulhas para machinas de costura 1 caixa a Souza e Sá & C.

Banha 100 barris a Moreira Halliday & C., 60 a Paulino José da Costa Amorim & C., 50 á ordem, 50 ao consignatario. Bahus de couro 1 caixa a Luiz A. de Siqueira. Breu 50 barricas ao consignatario, 30 a Beltrão & Filho. Bolachinha 150 barriquinhas aos consignatarios, 50 á ordem.

Carne de porco 5 barris ao consignatario.

Esteiras 25 rolos a Olinto, Jardim & C., 20 a Luiz Antonio Siqueira, 20 ao consignatario.

Farinha de trigo 775 barricas a João J. Tasso, 300 a João Querino de Aguilar & C.

Kerosene 1,000 caixas a Antonio Francisco Corga, 200 a Paulino José da Costa Amorim & C., 300 a ordem, 200 a Manoel da Silva Faria & C., 100 ao consignatario.

Lona 19 fardos a Beltrão & Filho.

Medicamentos 23 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 3 a A. Caors. Moveis 1 volume a Francisco Gonçalves Torres.

Papel de embrulho 200 resmas ao consignatario.

Remos 104 a Beltrão & Filho.

Velas de spermacete 2 caixas a Luiz Antonio de Siqueira.

Galera portugueza *Camões*, entrada do Rio de Janeiro, na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vazias 3,800 inteiras, 675 ditas meias e 675 quartos a Antonio João Furtado & C.

Café 40 saccos a Manoel D. Figueiredo, 115 a Domingos da Silva Torres, 164 a Leal & Irmão, 200 a Francisco José da Costa Araujo, 115 a Souza Bastos & C., 100 a Tito Livio Soares, 100 a Fernandes & Irmão, 150 a Magalhães & Irmão, 300 a Joaquim José Leitão & C., 50 a Fraga & Rocha, 50 a Lebre & Reis, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 85 a José Joaquim Alves & C., 25 a Manoel Thomaz da Costa, 25 a José M. Palmeira, 133 a Fernandes da Costa & C., 50 a Domingos José Ferreira Cruz, 40 a João do Rego Lima, 60 á ordem, 150 a Antonio Francisco Corga, 10 a Soares do Amaral & C., 50 a Cardozo & Martins, 100 a Ferreira & Velloso.

Pipas vazias 130 a Antonio L. Oliveira Azevedo, 100 a Tito Livio Soares, 25 á ordem.

Vinagre 2 pipas e 15 barris de quinto a João Martins de Barros & Filhos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A Burle & C. 60 saccas com 4,569 1/2 kilos de algodão; H. & Labille 754 couros salgados com 9,018 ditos.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Lisboa, carregou: L. J. de Miranda 4 volumes diversas mercadorias.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: Parente Vianna & C. 1 sacca com 39 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Bahia*, carregou: A. Pereira Arantes 1 volume com 25 abacachis: para o Rio de Janeiro, Amorim & Cardoso 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— Para Aracajú, no vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: J. F. dos Santos Bastos 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado: para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 caixa com 30 ditos de doce; Bartholomeu & C. 1 barril com 90 litros de alcool.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou: L. J. Marques de Araujo 20 barricas com 1,558 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Flor do Paço*, carregou: Algonez & Carvalho 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: Moreira & Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: A. H. de Almeida 4 barricas com 257 kilos de assucar branco e 1 caixa com 40 ditos de doce; A. L. Vieira 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Para Parahyba, na barcaça *Constancia*, carregou: F. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para Mossoró, na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: A. A. S. de Oliveira 1 barrica com 82 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	7:224$090
Idem do dia 15 . . .	[illegible]
	[illegible]

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 14 . . .	16,048
No dia 15 . . .	
Primeira porta . . .	193
Segunda porta . . .	[illegible]
Terceira porta . . .	
Trapiche Conceição . . .	1,053
	[illegible]

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas ...

No dia 1 a 14 19
No dia 15 1
No trapiche Conceição . . . . .
20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . 21:538$508
Idem do dia 15 . . . . . 3:469$634
24:998$142

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . 35:641$947
Idem do dia 15 . . . . . 1:271$149
36:913$096

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14 . . . 2:178$390
Idem do dia 15 . . . . . 100$625
2:279$015

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.
Rendimento de 1 a 13 1:794$052
Idem do dia 14 454$435
2:248$487

Bacalhao, etc.
Rendimento de 1 a 13 1:245$520
Idem do dia 14 780$912
2:026$432

Generos de estiva.
Rendimento de 1 a 13 2:162$410
Idem do dia 14 436$036
2:598$446

Farinha de trigo, etc.
Rendimento de 1 a 13 2:239$780
Idem do dia 14 541$016
2:780$796

Fumo, etc.
Rendimento de 1 a 13 1:703$723
Idem do dia 14 9$064
1:712$787

Vinagre, etc.
Rendimento de 1 a 13 402$137
Idem do dia 14 25$436
427$573

11:974$521

Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Meigaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK of LONDON, o LONDON AND HANSEATIC BANK LIMITED, e varias casas de 1ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros [illegible] & C. e [illegible].

Hamburgo. — Sobre os Srs. João Schroeck & Filhos.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

New-York—43 dias, hiate americano *John Rose*, de 222 toneladas, capitão J. Howell, equipagem 4, carga differentes generos; a Tasso Irmão.

Terra-Nova—33 dias, barca ingleza *Hellen Isabel*, de 249 toneladas, capitão John Ratston, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Balthar Oliveira & C.

Baltimore—63 dias, patacho americano *Walter Wtich*, de 238 toneladas, capitão J. H. Knight, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—15 dias, galera portugueza *Camões*, de 610 toneladas, capitão João Vieira Paulo, equipagem 18 carga varios generos; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante A. Isaac, carga assucar e outros generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves, carga varios generos.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, as reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875,

Rua do Fogo.

N. 52. Maria da Conceição Carvalho Araujo, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 19. José Joaquim da Costa Moura, uma dita por 144,000
N. 21. O mesmo, uma dita por 144,000
N. 39. Maria Ricarda de Souza Rego, uma dita por 360,000
N. 45, Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea por 273,000

Travessa do Livramento.

N. 6. Joaquim Antonio Pereira, um sobrado de um andar e loja por 432,000
N. 26. Alexandre José da Silva, uma casa terrea por 240,000
N. 7. Manoel de Azevedo Campos, uma dita por 276,000

Rua do Livramento.

N. 2. Manoel José Monteiro, um sobrado de dous andares e loja por 1.900,000
N. 6. João Evangelista de Sá, um sobrado de dous andares, sotêa e loja por 3:200,000
N. 12. Antonio Monteiro Pereira, um sobrado de um andar e loja por 1:200,000
N. 20. Bernardino Correia de Rezende Rego, um dito de tres andares e loja por 4:000:000
N. 24. José Gonçalves Torres e outros, um dito de tres andares e loja por 2:200,000
N. 26. José de Paiva Ferreira Junior, um dito de tres andares e loja por 1.500,000
N. 30. José Rodrigues de Souza, um sobrado de um andar e loja por 1:460,000
N. 32. Antonio Henrique Rodrigues, um dito de tres andares e loja por 1:200,000
N. 38. Albino da Silva Leal e outros, um dito de dous andares e loja por 1:800:000
N. 1. José de Paiva Ferreira, um dito de um andar e loja por 1:200,000
N. 3. Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea por 1:200,000
N. 7. Miguel Teixeira da Costa, um sobrado de tres andares e loja por 869,000
N. 11. Barão de Bemfica, um dito de dous andares e loja por 1:150,000
N. 17. José de Paiva Ferreira Junior, um dito de um andar e loja por 800,000
N. 21. Irmandade das Almas do Recife, um dito de dous andares, sotão e loja por 1:400,000
N. 23. Manoel Fernandes da Costa, um dito de dous andares e loja por 1:300,000

Rua da Penha.

N. 4. Maria da Conceição de Carvalho Araujo, um sobrado de um andar, sotão e loja por 672,000
N. 1. Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, um dito de tres andares e loja por 1:664,000
N. 3. Antonio José de Souza e Miguel Francisco de Souza Rego, um dito de tres andares e loja por 1:820,000
N. 5. Joaquim Antonio Pereira, um dito de dous andares e loja por 1:140,000
N. 7. Domingos José da Costa, um dito de um andar, sotão e duas lojas por 648,000
N. 11. Alexandre José da Silva, um dito de um andar e duas lojas por 736,000
N. 17. Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel e herdeiros de Manoel Paulo Quintella, um dito de dous andares e loja por 876,000
N. 19. Antonio José de Souza e outros, um dito de dous andares e loja por 852,000
N. 21. Alice Justiniano de Oliveira e Celsa Tertuliana Ferreira Quintella, um dito de dous andares e loja por 1:020,000
N. 23. Joaquim José da Costa Fajozes, um dito de dous andares e loja por 1:060,000
N. 29. Antonio Gonçalves de Moraes, um dito de dous andares e loja por 758,000

Largo da Penha.

N. 10. Francisco Fernandes Duarte, uma casa terrea por 400,000
N. 12. Antonio Gonçalves de Moraes, um sobrado de um andar e loja por 789,000

Visconde de Inhaúma.

N. 4. Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea por 300,000
N. 12 A Manoel José Lopes Guimarães, uma casa terrea por 360,000
N. 14. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea por 240,000
N. 18. José João de Amorim, um sobrado de dous andares e duas lojas por 1:404,000
N. 34. Manoel Fernando da Costa e outro, um sobrado de dous andares, sotão e loja por 1:196,000
N. 36. João Faustino de Lemos e outro, um dito de dous andares e loja por 918,000
N. 38. Manoel Dias da Silva Santos, um sobrado de dous andares e loja por [illegible]
N. 50. Tiburcio Valeriano Baptista, um dito de um andar e loja por 492,000
N. 58. Jeronymo Pereira Villar, um dito de um andar e duas lojas por 972,000
N. 62. Antonio Joaquim Dias Medronho, uma casa terrea dividida em duas por [illegible]
N. [illegible] Francisco Coelho Brandão, um sobrado de um andar e loja por [illegible]
N. 16. Irmandade do SS. Sacramento do Santo Antonio, uma casa terrea por 420,000
N. [illegible] Albino da Silva Leal, um sobrado de dous andares e loja por [illegible]
N. 55. Luiz Pereira de Carvalho, um dito de dous andares e loja por [illegible]
N. 57. Maria Joaquina [illegible] Dutro e outra, uma casa terrea dividida em duas por 496,000
N. 63. Herdeiros de Maria Antonia da Cruz Franco, uma casa terrea por 960,000
N. 67. Joaquim José da Costa Fajozes, um sobrado de dous andares e loja por 960,000
N. 69. Manoel José Bastos e Mello, um sobrado de dous andares e loja por 940,000
N. 71. Clara Carolina da Fonceca, um sobrado de dous andares e loja por 892,400
N. 73. Antonio José Rodrigues de Souza, um sobrado de dous andares e por loja 1,580:000

Alterações feitas no lançamento de decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Isidoro Theodolo de Mattos Ferreira.

Dias Cardoso.

N. 14. Dr. Francisco Augusto da Costa e outros, uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 24. Joaquim Antonio Alves, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 28. Dr. Francisco Augusto da Costa e outros, uma casa terrea por 300,000
N. 32. Padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, uma casa terrea por 240,000
N. 40. Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea por 300,000
N. 70. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 420,000
N. 76. Bernardo José da Costa Valente, uma casa terrea por 300,000
N. 94. José V. dos Santos, uma casa terrea dividida em duas, com sotão, tudo arrendado por 840,000
N. 13. Guilhermina Moreira de Mendonça, uma casa terrea por 204,000
N. 15. Viuva de Custodio Domingues Codeceira, uma casa terrea arrendada por 158,400
N. 23 A. Joaquim Pacheco da Silva, uma casa terrea por 316,000
N. 29. Umbelina da Silva Queiroz, uma casa terrea por 216,000

Passo da Patria.

N. 4. Dionisio Gonçalves Maia, uma casa terrea por 360,000
N. 14 A. Manoel Martins Fiuza, uma casa terrea por 400,000
N. 16. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 400,000
N. 18. Maria Carolina Pereira de Carvalho, uma casa terrea por 400,000
N. 1. Antonio de Paiva Ferreira, uma casa terrea por 180,000
N. 13. Juvino Bandeira de Mello, uma casa terrea por 132,000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 17. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 19. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 21. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 23. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 25. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 27. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 29. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 31. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 33. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 132,000
N. 37. Juvino Bandeira de Mello, uma casa terrea dividida em seis partes, tudo arrendado por 660,000
N. 39. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 41. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 43. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 45 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 47. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 49. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000

Padre Nobrega.

N. 4. Symphronio Cezar Coutinho, uma casa terrea arrendada por 420,000
N. 12. Francisco José Rapozo, uma casa terrea por 360,000
N. 16. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 20. João L. Ferreira da Costa, uma casa terrea por 400,000
N. 22. O mesmo, uma casa terrea onde funcciona a escola dramatica de S. José, avaliada por 400,000
N. 34. Francisco da Silva Rego, uma casa terrea por 300,000
N. 36. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 38. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 40. Francisco da Silva Rego, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 42. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 42 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 42 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 68. Bernardo Pereira Ramos, um sobrado de 1 andar e loja, tudo arrendado por 470,000
N. 86. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 88. Francisco da Silva Rego e outros, uma casa terrea arrendada por 400,000
N. 1. Antonio de Paiva Ferreira, uma casa terrea por 240,000
N. 5. Romão José da Silva Marques, uma casa terrea arrendada por 216,000
N. 9. Augusto Cesar da Costa Falcão, uma casa terrea arrendada por 168,000
N. 27. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, uma casa terrea por 264,000
N. 37. José dos Santos Moreira, uma casa terrea por 240,000
N. 57. José Jeronymo da Silva, uma casa terrea por 132,000

Marquez do Herval.

N. 72. Manoel Antonio de Jesus, uma casa terrea arrendada por 400,000
N. 74. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 336,000
N 76. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 96. O mesmo, uma casa terrea com sotão, arrendado este por 216$, a casa por 648$000, sendo dividida em tres partes, tudo arrendado por 900,000
N. 96. Juvino Bandeira de Mello, um sobrado de 1 andar, todo arrendado por 660,000
N. 110. Miguel Gonçalves da Luz, um sobrado de 1 andar avaliado por 1:000,000
N. 126. Manoel Dias da Silva Santos, um sobrado de 1 andar e loja, todo arrendado por 912,000
N. 138 Josephina R. de Freitas Pimentel e outros, uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 146. Manoel Firmino Ferreira, um sobrado de 1 andar e loja, todo arrendado por 900,000
N. 148. O mesmo, uma casa terrea com 16 meias aguas no fundo, tudo arrendado por 2:000,000
N. 156 A. Bernardino Pereira Ramos, terrea por 300,000
N. 156 B. O mesmo, terrea arrendada por 360,000
N. 156 C. O mesmo, terrea arrendada por [illegible]
N. 156 D. O mesmo, terrea arrendada por [illegible]
N 156 E. O mesmo, terrea arrendada por 300,000
N. 156 F. O mesmo, terrea arrendada por [illegible]
N. 178. Francisco dos Prazeres, terrea por 300,000
N. 180. Antonio [illegible], terrea por 300,000
N. 184. Manoel Joaquim do Espirito Santo, terrea por 240,000
N. 186. Pedro Ratis, terrea arrendada por 300,000
N. 131. Rosa Candida Gonçalves Ferreira, um sobrado com 4 meiaguas, tudo arrendado por 888,000
N. 133. Heriberto M. Teixeira Guimarães, terrea por 360,000
N. 135. Manoel do Carmo Ribeiro, terrea arrendada por 240,000
N. 137. O mesmo, terrea arrendada por 360,000
N. 147. Manoel Martins Ribeiro, terrea com sotão arrendada por 420,000
N. 169. Maria Candida Moreira, terrea por 300,000
N. 177. João do Amaral Raposo, terrea por 300,000
N. 179. O mesmo, terrea arrendada por 300,000
N. 181. O mesmo, terrea arrendada por 300,000
N. 183. O mesmo, terrea arrendada por 300,000
N. 197. José Rufino da Rocha, terrea por 210,000
N. 201. José do Carmo, terrea arrendada por 300,000

Travessa do Pocinho.

N. 19. Vicente José da Silva, terrea arrendada por 240,000
N. 23. Luiz Gomes Silverio, terrea arrendada por 168,000
N. 67. José Caetano de Carvalho, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por 840,000

Rua 24 de Maio.

N. 54. Carlota V. Ribeiro, terrea com sotão arrendada por 480,000
N. 56. A mesma, terrea com sotão arrendada por 510,000
N. 25. Dionizio Ferreira Cavalcante, terrea arrendada por 240,000
N. 35. Delfina Maria dos Reis e Silva, terrea arrendada por 300,000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para o exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Rua do Pharol.

N. 22. Irmandade das almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 168,000
N. 32 A. Francisca de Mello Cavalcante e Albuquerque, uma casa terrea e sotão arrendada por 240,000
N. 30. Joaquim Baptista dos Santos, uma casa terrea arrendada por 168,000
N 38. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 210,000
N. 52. Luiza Francisca de França, 6/8, Pedro Theodoro de Freitas, 1/8, e Eufrazio Nunes, 1/8, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 58. José Duarte das Neves, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 60. José Braz da Silva, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 64. João Marques Corrêa, um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 200,000
N. 74. Maria Francisca de Almeida Gomes, uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 86. Antonio Joaquim Cascão, uma casa de um andar e loja arrendada por 280,000

Rua do Areal.

N. 2. Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 24. Antonio José de Pinho, uma casa terrea arrendada por 300,000

Praça do Chaco.

N. 14. José Jacintho Pereira da Costa, uma casa terrea arrendada por 360,000

Rua de S. Jorge.

N. 8. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 30. Paulino Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 360,000
N 24. João Januario Pinto de Azevedo, uma casa terrea arrendada por 260,000
N. 30. Manoel José do Nascimento, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 72. Manoel Coelho Pinheiro, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 980,000
N. 92. Santa Casa de Misericordia, 2/3, sujeita á decima, uma casa terrea arrendada por 300,000

1ª secção do consulado provincial, 5 de outubro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 27 deste mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Azevedo & C., para se verificarem os creditos, deliberar se acerca da concordata ou formar-se contrato de união, e nomear-se administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores, que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por numero tal de credores, que represente pelo menos a maioria destes em numero e dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 dias do mez de outubro de 1874.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

Recife, 9 de outubro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai a praça no dia 22, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel do corpo de policia, orçada em 897$820, e debaixo das condições abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos do quartel do corpo de policia.

1ª

Os reparos do quartel do corpo de policia serão executados de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 897$820.

2.ª

O arrematante dará começo ás obras no prazo de oito dias, e as concluirá no de dous mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o disposto no regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

Conforme.—M. A. Ferreira.

O engenheiro ajudante,
Francisco Apolinario

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1866, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora o comprehensão denominado «Buraco», do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

— Estará ainda em hasta publica, nos dias 15 e 22 do corrente, perante a camara municipal desta cidade, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado sito na praça do Corpo Santo do Recife n. 9, por 725$000, e os impostos de capim de planta por 507$200, e 320 rs. por carga de peixes exposta á venda no mercado publico, por 12$000.

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 8 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

Edital n. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematada, por falta de concurrencia ao valor official, uma caixa marca R R, n. 210, vinda de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, pertencente a Lemos & Guerineau, contendo 105 kilos, peso liquido real, de perfumarias em frascos ordinarios, avaliada por 210$, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá faze-lo por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, e exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação, e se a letra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, visconde de Camaragibe, se faz publico, que do dia 15 até 24 do corrente, está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

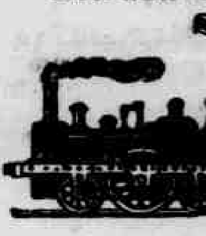
Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Estrada de ferro de Olinda

Sulipas



Esta companhia compra ... sulipas de oitiçica de 9 palmos de comprimento sobre 9 pollegadas de largo e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Obras militares

Convida-se as pessoas que se quizerem encarregar da execução do forro e pintura da capella do hospital militar, na importancia de 869$, a apresentar suas propostas em carta fechada, a 19 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento.

Pernambuco, 12 de outubro de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Em cumprimento ás disposições do art. 51, do nosso compromisso, e por ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da nossa igreja, domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder a eleição dos novos funccionarios, para a nova mesa regedora, que tem de reger a nossa irmandade, no futuro anno de 1874 á 1875; outro sim, o secretario da irmandade, faz sciente a todos os nossos charissimos irmãos e ao respeitavel publico, que a irmandade de Nossa Senhora do Terço, não deve nada a ninguem, e se alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar sua conta ao respectivo thesoureiro, no pateo do Terço n 6, para ser conferida e paga.

Antonio José Pereira da Cunha,
Secretario.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.

Por ordem do Sr. presidente, para domingo 18 do corrente são convidados os Srs. socios a comparecerem no 1º andar do sobrado n. 144 da rua do Coronel Suassuna, pelas 10 horas da manhã, para se tratar das medidas tendentes á sessão magna da installação.

Pela importancia e urgencia do assumpto pede-se o comparecimento de todos os Srs. socios.

Recife, 13 de outubro de 1874.

O 1º secretario,
Silva.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as cidades e villas de Portugal; assim como para Gallizia e Ilhas dos Açores.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de senhores socios para constituir assembléa geral, no domingo 11 do corrente, são de novo convidados para domingo 18 do corrente, ás 10 horas do dia, para o mesmo fim, que terá lugar com qualquer numero.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 12 de outubro de 1874.

O secretario.
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 15 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.
Casa terrea n. 24 (fechada). . . . 260$000
Rua das Calçadas
Idem n. 36 . . . . . 221$000
Vidal de Negreiros.
Casa terrea n. 114 . . . . . 262$000
Idem n. 94. . . . . . 301$006
Rua larga do Rosario.
2º andar e loja n 24 A. . . . . 380$000
2º andar n. 24 A.. . . . . 400$000
3.º andar n. 24 A. . . . . 251$000
Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 . . . . . 99$000
Largo da Campina.
Idem n 11 (fechada). . . . . 96$000
Rua do Coronel Suassuna
1º andar do sobrado numero 94 . . . 386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 fechada). . . . 400$000
Becco das Boias.
Casa terrea n. 18. . . . . 421$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . . 222$000
Ruar do Bugos.
Casa terrea n. 21. . . . . 153$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 27 . . . 243$000
1º andar do mesmo . . . . . 240$000
Loja do mesmo . . . . . 300$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). 1:400$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16 . . . . . 209$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 25 . . . . . 209$000
Idem n. 29 . . . . . 201$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). 800$000
Idem n. 14. . . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 100 (fechada) . . . 241$000
Idem n. 103 . . . . . 207$000
Rua do Ampare (Olinda)
Casa terrea n. 18 (fechada) . . . 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

— No dia 20 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da primeira vara, tem de ir em praça publica, finda a audiencia respectiva; a armação e mais objectos existentes na taverna da rua de Thomé de Souza, antigo becco da Lingueta n. 12, tudo avaliado em 67$540, e vão a praça a requerimento de Mathias Gomes Fernandes contra Antonio Pereira Dias.

Arrematação.

No dia 27 do corrente na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara, vão em praça 16 caixas contendo folhas de Flandres, penhoradas a José Alves Barbosa, por execução de José Joaquim Lima Bairão, é a ultima praça.

Devoção

de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deus.

Em nome da mesa regedora da devoção, convido a todos os membros da actual mesa e aos da nova eleita a comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no domingo 18 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de serem empossados dos respectivos cargos.

Recife, 15 de outubro de 1874.

O escrivão,
Francisco José Chaves.

Devoção

de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deus.

O abaixo assignado, thesoureiro da devoção de Nossa Senhora do Rosario, da igreja da Madre de Deus, nada deve a pessoa alguma; porém, se alguem se julgar credor, póde apresentar suas contas no prazo de 3 dias, a contar desta data: na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Recife, 15 de outubro de 1874.

M. M. Campos Junior.

Monte pio portuguez

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios que se acham em atraso a satisfazerem as suas mensalidades, como determina o § 2 do artigo 11 dos estatutos, para que possa organisar-se o quadro dos socios effectivos, e mesmo para não ser coagida a dar execução ao § 2 do artigo 13, que é o seguinte: perde os direitos de socio (art. 13 § 2º) o que deixar de satisfazer as suas mensalidades por mais de dous annos, sendo lhes pedidas, não podendo depois ser admittido sem previamente pagar o que estiver devendo, e nova joia como se nunca tivesse pertencido á associação.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 15 de outubro de 1874.

O 1º secretario,
J. H. Vieira Ligo.

— Os fiscaes das freguezias da Sé e S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, abaixo assignados, scientificam a todas as pessoas possuidoras de predios em ditas freguezias, que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, deverão mandar reparar os passeios de suas propriedades, e que findo o referido prazo, se procederá a correição, de conformidade com o regulamento municipal em vigor. Cidade de Olinda, 9 de outubro de 1874.

Joaquim Cesario da Rosa.
Manoel Joaquim Gonçalves Leal.

— No dia 19 do andante mez, ao meio dia, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda a casa terrea da travessa do Pocinho, freguezia de Santo Antonio, n. 18, em chão foreiro, avaliada por 2:000$, pertencente ao inventario de Evaristo Salgado.

— Pelo thesouro provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente mez as seguintes arrematações:

Obra da bomba do Fragoso, na estrada do norte, orçada em 840$047.

Obra da ponte de Moda sobre o rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$.

Imposto sobre o capim de planta consumido na cidade do Recife, e fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A mesa regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo, convida a todos os irmãos para a sessão de sexta-feira, 16 do corrente, no consistorio da mesma matriz, afim de proceder-se a nova eleição, ás 5 horas da tarde.

José João d'Amorim e Silva.

A'—Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.
Conciliação

Pelo presente convido a todos os RResp.·. IIr.·. da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, a comparecerem no domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para se proceder a Eleiç.·. do Ven.·. para 5875-5876 er.·. maç.·. vago pela exoneração a pedido do que ultimamente foi eleito.

Secret.·. da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, aos 14 dias do mez de outubro de 1874 er.·. vulg.·.

O secret.·. adj.·.
Maia Pessoa.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

Conselho fiscal do monte pio portuguez

De ordem do Sr. commendador, presidente do conselho, é o mesmo convocado para o dia 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para o disposto no § 1º do art. 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do monte pio portuguez, 12 de outubro de 1874.

Firmino A. Souto Maior Rapeso,
1º secretario.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI

Sabbado 17 do corrente.

1ª recita da 2.ª assignatura

Com o drama historico em 4 partes, de Monticini:

GALILEO GALILEI
OU
A TREMENDA INQUISIÇÃO DE ROMA

De particular trabalho do Sr.
E. Dominici.

DIVISÃO DAS PARTES.

Acto 1.º — Amor e sciencia.
2.º —A filha de Galileo e Heno ContarinOi
3.º – A tremenda inquisição de Roma.—abjuro.—**Eppur si muove.**
4.º — A vingança. — Alexandro Vittri e Galileo Galileo

Preços de assignatura

Camarotes de frente	144$	Metade	72$
Ditos de lado	120$	Idem	60$
Dito de frisa	96$	Idem	48$
Cadeira de 1.ª classe	32$	Idem	16$
Ditas de 2.ª dita	24$	Idem	

N. B. – O pagamento da primeira metade se faz no dia de sabbado 17 do corrente, e a segunda na quinta representação.

Domingo 18 do corrente

O grande drama popular em 5 actos e 1 prologo:

MARIA JOANNA

AVISO

Para facilitar ás pessoas moradoras na linha de Apipucos a occasião de apreciarem os trabalhos da companhia italiana, a empreza offerece *trem gratis* no domingo 18 do corrente. Os bilhetes para ter ingresso no trem, podem ser procurados no bilheteiro do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.
Aconcagua
(DE 4106 TONEADAS)

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU', GRANJA E MARANHÃO

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lúgar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

ARACATY

Vai sahir para o Aracaty até o dia 20 do corrente o bem conhecido hiate *Flor do Jardim*, para o que já tem metade do carregamento; e para o resto trata-se com seu proprietario João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou a bordo ao pé da guardamoria, armazem de Luiz Rocha & Companhia.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Ilho de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
PARANA'

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILOES.

leilão
DE
Miudezas, botinas para senhoras, gravatas, banha fina e extractos.
HOJE
ás 11 horas da manhã
No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 53.

A SABER:

Oito duzias de botinas para senhoras, 80 caixas com linha branca, do gaz, 1,000 peças de fitas de sarja, sortidas em côres e larguras, 10 duzias de frascos com banha fina de Coudray, 20 duzias de ditas de ditos de Bimmell'os, 20 duzias de canivetes sortidos, cartões com fita de velludo preto, 3 ditos com tranças de caracol sortidas, cartilhas do abbade Salamonde, bolas de borracha, gravatas pretas, extractos finos, stereoscopios, meios adereços, collarinhos, leques, sabonetes, baralhos de cartas, agua sublime das Virgens, chapéos de sol para senhora, e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges levará a leilão as mencionadas miudezas, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão
DOS
Bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Roock & C.
HOJE
ás 11 horas da manhã.
Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão no dia e hora acima indicados, dos bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Roock & C., vendendo depois de obtida a competente approvação do mesmo Sr. juiz, a quem mais der, os referidos bens e dividas, os quaes são os seguintes:

Os direitos que teem os ditos fallidos sobre o dominio e posse na metade dos terrenos de marinha, sitos no caes do Ramos e aforados perptumente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos e o fundo para o sul, com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gantier e propriedades da familia do barão do Rio Formoso, avaliados por 3:000$; e as dividas na importancia de ...... 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e data dos vencimentos dos titulos e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana
Leilaõ
DE
vinte fardos com muito superior fumo da Bahia.
HOJE
ás 11 horas em ponto
No trapiche do Sr. Dantas,
Ao correr do martello.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma pessoa da Bahia, fará leilão de vinte fardos com muito superior fumo em folhas, da safra velha, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua especialidade, tendo vindo pelo ultimo vapor, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores, ao correr do martello, e para fechar conta.

LEILÃO
DE
8 giges com louça fina e 2 ditas com louça ordinaria
SEGUNDA FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.
Em o armazem da rua do Vigario Thenorio n. 3.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as gigas de louça que acima se mencionam.

leilão
DA
barcaça *Zurick*
SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE
á 1 hora da tarde
No caes do trapiche Alfandega Velha (outr'ora).

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, no dia e hora acima mencionados, a barcaça denominada *Zurick*, de 2 mastros, a qual carrega 600 saccos com assucar, tal qual se acha fundeada em frente ao antigo trapiche Pelourinho, onde poderão os pretendentes desde já examina-la.

LEILÃO
DE
algumas joias e moveis pertencentes aos bens do fallecido José do Rego Pachoco
TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Em a casa terrea n. 30, da rua do Alecrim.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, as joias e moveis que abaixo se mencionam, os quaes fazem parte dos bens deixados por fallecimento de José do Rego Pacheco.

Joias.

Um adereço composto de 1 pulseira, 1 bróche e 1 par de rosétas, 1 pequena pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosétas, 1 corrente, 1 relogio, patente inglez, usado, 1 paliteiro de prata, 1 salva de metal, 12 colheres para chá e 12 ditas para sôpa.

Moveis.

Uma mobilia de jacarandá, usada, 1 mesa elastica de amarello, 10 cadeiras de dito, usadas, 1 meia commoda de dito, usada, 1 dita de angico, usada, 1 commoda franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa de amarello, alguns jarros e alguma louça.

E porque se ache tambem encarregado da venda de uma escrava de nome Hylaria, preta, crioula, de 22 annos de idade, do serviço domestico, avaliada por um conto de réis, e da 3.ª parte de outras duas de nomes Precilla, parda, de 13 annos de idade, e Maria, tambem parda, de 11 annos de idade, avaliada a 3ª parte da primeira em 233$333 e a segunda em 166$666.

Receberá desde já o mesmo agente propostas de quem as pretender, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, n 37, 1º andar, e no dia do leilão de moveis e joias na rua do Alecrim n. 30, onde desde já podem os Srs. pretendentes examina-las.

Grande e ultimo
LEILAO
DE
Fazendas, chapéos, livros em branco, e elasticos, constando de

Merinós pretos e azues, véos para casamentos, damascos de côres, pannos para colchões, damasco de linho, sargelim preto e de cores, atoalhado crú, cambraias, meias de fio da Escossia, para homens e senhoras, capas e manteletes, gravatas, chales de lã, de ganga, de metim, lenços de seda, filó preto, organdys, cintos para senhoras, chales de caxemira, gorgorão preto, sedas e setim.

Assim como:

Chapeos a Cavour, livros copiadores de cartas, tecidos elasticos e fitas para cinto.

Terça-feira 20 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C, usando da autorisação que tem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, farão leilão por intervenção do mesmo agente Pinto, do resto das fazendas pertencentes á dita massa e existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

(Por serem muitos e differentes lotes).

Grande e importante
LEILÃO
DE
predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuélo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das linhas da estrada de ferro, assim como da dos bonds.

Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No escriptorio do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. levarão a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, para pagamento de hypothecas as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam-se recommendados, já por seus rendimentos, já por serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

INSTRUCÇÃO PARTICULAR
Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 63, 2.º andar.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37 – Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de seda e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3067 com 4:000$000, um meio n. 1644 com 700$000, um inteiro n. 1912 com 200$000, um meio n. 1335 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (120ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz dos Afogados (121ª), que se extrahirá na quarta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio quo comprou ao Sr. Silvino da Costa Machado, a sua taverna sita á rua da Hora, no Espinheiro n. 6; se alguem se julgar com direito a mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Recife, 14 de outubro de 1874.
Francisco Antonio de Magalhães.

Bons pianos.

Chegados de novo.
Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor frances, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS
de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Medidas para sal.

Dá-se actualmente com as medidas para sal, um abuso que não podemos qualificar.

Com effeito, diversos negociantes desta praça, recebem aquelle artigo, e cada qual vende por uma medida, propriamente sua, e completamente arbitraria, sem relação nenhuma com outra medida conhecida.

Resulta daqui que os compradores nunca podem verificar se são ou não illudidos em suas compras.

De que serve estar em uso o systema metrico decimal?

Pede-se a attenção de quem competir para este assumpto.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão; trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

Precisa-se

de dous rapazinhos para vender bolos na rua, dá-se casa, comer e ordenado: para informações, na rua do Imperador n. 8.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34
PERNAMBUCO

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

pera amordedura de cobras.
Para bexigas como preservativo.
Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Tarantula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*
ria, l
enao A CHEGAREM
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }
Cactuc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar..............	120 réis.
Por fardo de algodão................	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de..........	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar................	80 réis.
Por fardo de algodão................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor BUSCHE, 12, galerie d'Orleans (Page Real), Paris.

Este medicamento é facil de tomar, com resabio, e de cheiro agradavel. Pela sua composição possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a sorte de medicamentos, como: pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara, empregados para combater a anemia, a chlorose, as affecções do peito, a bronchite, os catarrhos, a tisica, a diathese estrumosa, escrophulas, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção energica e segura, da economia para as familias, os medicos preservam a seu por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. BUSCHE.

Companhia edificadora da provincia de Pernambuco.

Tenho o sentimento de levar, pelo presente, ao conhecimento de todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, que não tinha chegado ao poder do Exm. Sr. presidente da provincia até 2 do corrente a solução da petição dirigida ao governo imperial, em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, relativa á approvação dos estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, da qual F. M. Duprat é incorporador.

A' vista desta inesperada demora, e da urgente necessidade que esta praça tem de ver funccionar o mais breve possivel a grandiosa e utilitaria empreza de edificações da provincia de Pernambuco, a qual em pouco tempo fará augmentar de quinhentos a dous mil contos de rs. o movimento financeiro e commercial desta praça, e contribuirá relativamente a fazer desapparecer a crise financeira actual que ha mezes desola esta praça, bem digna de melhor sorte.

Tive a occasião de saber na secretaria da presidencia, em 7 de outubro corrente, que S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, com o fim de obter prompta solução, agora que os trabalhos das camaras estão concluidos, dirigio em 2 do corrente um officio a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, renovando-lhe o pedido que lhe fizera em 15 de junho proximo passado, da solução da petição já citada e remettida em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, acabando assim de dar uma nova prova do interesse que toma e do desejo que tem de ver dita empreza assentar a primeira pedra da primeira edificação que fizer, e cuja acta desejo que seja assignada pelo actual presidente da provincia, datando desse dia os 40 annos das dispensas de decimas concedidas pela lei provincial n. 535 de 20 de junho de 1862.

Recife, 9 de outubro de 1874.

F. M. Duprat.

— Precisa-se de uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Jardim n. 40.

Casa

Na rua Direita n. 36, aluga-se a loja com armação, pintada e caiada de novo, propria para taverna, por ter tido lá esse estabelecimento, muito afreguezada e bom local; a chave para ver, esta defronte n. 29, loja de tamancos.

— O abaixo assignado declara pelo presente, que ninguem faça negocio algum com as terras de Lagôa de Moé, na comarca de Santo Antão, cujas terras pertenceram ao finado Custodio José da Costa Braga e Joaquina Maria do Espirito Santo Braga, já fallecidos, avô e mãi do abaixo assignado, que hoje é o verdadeiro herdeiro das ditas terras; e protesta cont a toda e qualquer pessoa que esteja de posse das referidas terras. O abaixo assignado é morador ao largo da Santa Cruz numero 24.

Manoel Bento da Paixão.

Ao commercio.

Constando ao abaixo assignado, procurador bastante do Sr. Manoel Joaquim Freire, de presente na Europa, que se pretende vender a taverna da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 56, e tendo seu constituinte um titulo creditorio contra o proprietario della, vencido e em juizo, disso faz aviso a todo e qualquer pretendente, para evitar duvidas.

Recife, 15 de outubro de 1874.

Custodio Marques Freire de Oliveira.

Casa no Caxangá

Aluga-se por festa ou por anno uma casa na dita localidade, com sufficientes commodos para familia, e por preço muito rasoavel: quem a pretender, dirija-se á rua Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 138.

Attenção

O abaixo assignado declara que uma procuração passada em 20 de agosto do corrente anno, dando poder ao Sr. Candido da Costa Dourado, foi somente para effeito de tratar o mesmo senhor de uma questão que contra o mesmo abaixo assignado moveu pelo juizo de paz da Boa Vista, Affonso Honorato Bastos; pelo que desde 28 de agosto estão os poderes da mesma procuração extinctos, visto haver nesse dia dito Sr. Dourado saldado contas com o abaixo assignado, como consta do recibo por elle passado. Recife, 13 de outubro de 1874.—Francisco Antonio Teixeira Farias.

Attenção

Constando-me que o Sr. Antonio Julio Pereira quer vender ou hypothecar a herança que sua mulher tem no inventario feito por fallecimento de sua mãi, apresso-me em declarar que ninguem faça transacção alguma com o mesmo, sob pena de nullidade. Recife, 15 de outubro de 1874.

B. A, Arouxa.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender ao Sr. Manoel José dos Santos Braga o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, livre e desembaraçado de onus. Recife, 14 de outubro de 1874.

José Joaquim Marques.

— Manoel José dos Santos, viudo de Maceió e achando outro de igual nome, se assignara de hoje em diante Manoel José dos Santos Braga. Recife, 14 de outubro de 1874.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN & KEMP

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e a situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

ABRE-SE !

21—Rua de Paulino Camara—21

DR. MANOEL ENEDINO R. VALENÇA

Medico

Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Aos fumantes

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo (Recife), previne aos apreciadores de seus cigarros, que abrio um deposito á rua estreita do Rosario n. 16 (Santo Antonio), esquina da rua das Larangeiras: ahi encontrarão os senhores fumantes um grande e bem escolhido sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de muitissimas qualidades, bolças, etc., etc., charutos de Havana e da Bahia, de todas as qualidades, e tambem dos manufacturados na provincia, e cigarros de muitas qualidades, tanto dos manufacturados em sua fabrica, como no Rio de Janeiro, e Manilha, tanto em grosso como a retalho, garantindo-se sinceridade, promptidão e agrado.

Urgencia

Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Correia Lobo e Antonio Ezoupo de Lima, a negocio de seu particular interesse, no pateo do Terço n 23, armazem Conservativo

Faz-se todo negocio

com uma armação de amarello, bem construida e feita com toda perfeição, contendo pesos e balança decimal: para ver, na rua Imperial n. 217

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixados por sua mai, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-las.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

— Quem precisar de caixeiro chegado ha pouco, já com alguma pratica de taverna, dirija-se p rua do Rangel n. 67.

— Aluga-se a casa da rua da Cadeia Nova n. 53, no viveiro do Muniz, com bom quintal e aluguel commodo, torna-se boa por ser fresca: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynthos no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Gusmão & Leal, estabelecidos com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente ao publico e a seus freguezes, que se acham na gerencia do dito seu estabelecimento, e na administração de todos os seus bens, esperando como dantes a concurrencia de um e de outro.

— Roga-se ao Sr. José Rufino de Souza Rangel, estabelecido na Parahyba, e presentemente nesta cidade, o obsequio de apparecer na loja da praça da Independencia ns. 4 e 6, para concluir aquelle negocio que não ignora.

— Aluga se uma escrava para engommar, e para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53 Na mesma casa tambem aluga-se um moleque de 16 annos, com muita pratica do serviço domestico.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 13.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio: no hotel do povoado de Apipucos.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22—Rua do Bom Jesus—22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa[illegible] os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, a vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, e preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52, PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÈ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO

A ESMERALDA

Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatumento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação

Do Museo de Joias

Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

TOLENTINO DE CARVALHO

Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação

O COLLAR D'OURO

Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante—como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação

Manoel Antonio Gonçalves

Rua do Cabugá n. 3.

Tendo resolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes. com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

Boa morada.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. ... com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

Uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 25, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salsa* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panacéas que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saude.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto acquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fovados e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga se as autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo a apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de um homem viuvo, com dous filhos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

A margem do rio Capibaribe

Aluga se a casa denominada da Canafistula, (que foi do Xisto) no lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, optima para se passar a festa pela commodidade dos banhos, a qual se acha caiada e pintada: a tratar na rua do Imperador n. 57, loja.

Dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C

José dos Santos Oliveira, arrematante das mesmas, previne aos devedores da dita massa fallida, que os que não pagarem até 15 do corrente, serão publicados seus nomes, e entregue a seu procurador para serem cobradas judicial: pagar á rua Duque de Caxias n. 70.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: na rua Imperatriz n. 16.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS* suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e vizinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado feito uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as differentes curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publical-os aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas os climas, não contendo calomelanos nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em quantidade desmasiada. O papel que serve de coberta para cada caixa leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Ictericias Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria ou Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Areias, Palpitação do Coração, Dores nas Ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desarranjados, de sorte que a molestia desappareça.

Para a *Hydropesia e Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assás grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão o estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bem, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.— Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se promptam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Americo Nunes Correia.

D. Candida Maria das Neves Correia, manda celebrar missas ás 7 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu presado esposo, Americo Nunes Correia, fallecido em Lisbôa no dia 25 de setembro, e para esse acto de caridade e religião, convida a todos os parentes e amigos, seus e do finado; pelo que ficar-lhes-ha summamente grata.

O padre Estanislao Ferreira de Carvalho, no dia 19 do corrente, setimo da noticia da morte, ás 7 horas e meia da manhã, celebra na igreja do convento de S. Francisco desta cidade uma missa em suffragio da alma do commendador Joaquim Patriota Paes Barreto, fallecido a 6 deste mez na cidade de Caruarú; e convida aos parentes e amigos do dito finado, para assistirem a esse acto de piedade christã.

Carlos Alchorne.

Maria Candida de Miranda Alchorne e Jesuino de Miranda, sentidissimos da morte de seu marido e cunhado, Carlos Alchorne, convidam os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para ouvirem ás missas, que por sua alma fazem celebrar na igreja da Gloria, ás 7 horas do dia 21 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Dr. Jacintho Pereira do Rego.

A viuva, os pais, sogra, os irmãos e cunhados do Dr. Jacintho Pereira do Rego, de saudosissima memoria, pretendem commemorar o primeiro anniversario do seu infausto passamento, no dia sengunda-feira (19 do corrente) fazendo celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma na igreja do convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã; e para esse fim rogam encarecidamente a todas as pessoas de sua amisade e do fôro que se dignem de prestar sua honrosa assistencia a esses actos de caridade religiosa: pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Missa funebre

A imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liboraes manda celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu fallecido socio honorario Paulo José Gomes, no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo; e para assistir a este acto religioso, convida os membros da mesma sociedade, a inconsolavel esposa e filho do finado, e aos parentes e amigos deste.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com perfeição, por menos preço: á rua do Cajú n. 14.

Para alugar

Na rua da Alegria n. 3, aluga-se um moleque com 20 annos de idade.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 3,067, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (120ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 10:000$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 14 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 34: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 4.º andar.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Casa para alugar, em Olinda.

Aluga se uma casa terrea, na rua da Bica de S. Pedro n. 8: a tratar no Recife, travessa do Corpo Santo n. 27, armazem de fazendas.

Precisa-se

de um socio que entre com um conto de réis ou mais, para um negocio de muito interesse, que saiba ler e contar, para fóra da praça: a tratar na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

BEBERIBE.

Aluga-se uma boa casa com commodos para familia, tendo o sitio diversos arvoredos de fructo, estando a casa pintada e reparada de novo: a tratar á rua da Cadeia n. 30.

Para dia de finado

Recebe-se encommendas de capellas para este dia, feitas com flores naturaes, rosas, cravos, saudades, perpetuas e sempre-vivas; trabalho este que deve agradar muito mais que as de contas: a pessoa que precisar, deve mandar á rua da Cruz n. 11, armazem.

Baixa de capim.

Aluga-se uma excellente baixa de capim em Pinheiro, em Beberibe: a tratar no Caes 22 de novembro n. 26.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12 loja.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio numero 16.

AMA Precisa-se de uma, livre ou captiva; a tratar na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 10.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua das Cinco Pontas n. 122, que achará com quem tratar.

AMA Offerece-se uma pessoa para ama de casa de familia, preferindo ser para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 3º andar.

— Nós abaixo assignados, unicos membros da firma D. P. Wild & C., declaramos que a datar de 15 de setembro de 1874, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que entre nós existia, ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo e responsabilidade unica e exclusiva do socio Daniel Pancraz Wild.

D. P. Wild.
Albert Kienzler.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Precisa se alugar uma preta, preto ou moleque: na rua de Christovão Colombo n.3, 1.º andar.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco, ausentou se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas; sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora n. 165.

Aos legitimos fogões economicos

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia, e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são ja preferidos aos de qualquer outro systema conhecido, pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobre tudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

Capella de Santo Antonio

A commissão festeira desta capella vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer aos festejos que tiveram lugar no domingo 11, na mesma capella.

Agua-Fria, 13 de outubro de 1874.

O 2º secretario.
A. Anastaciliano Tolentino de Almeida.

— Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 36, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Cathavina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Escravo fugido

Acha-se fugido o escravo (cabra) José, tendo os signaes seguintes: pernas arqueadas, falta de dentes na frente, fugio com calça de casemira de listra e camisa de algodão; suppõe-se ter ido para o engenho Carrapato, na comarca do Rio Formoso, onde já foi preso uma vez: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, remetter á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala nova, n. 30.

Traspasse de loja.

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação e candieiros a gaz, tudo em perfeito estado, tendo tambem commodidades para familia; a localidade é excellente por ser do lado preferido para negocio, e traspassa-se por 300$: a tratar na mesma.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se comprar um escravo de meia idade, que entenda de horta: ao largo do Corpo Santo n. 4, armazem.

Apolices da companhia de Beberibe

Compra-se apolices da companhia de Beberibe: na rua Primeiro de Março n. 19.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzalla Velha n. 1

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

A Verdade

Vende-se duas collecções deste periodiro, encadernadas em dous volumes, de 1872 e 1873; a tratar no 1º andar desta typographia.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimeetos, desde 120 rs. ate 300 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Vende-se.

Tres partes de um sitio com casa de moradia, sito na estrada de João de Barros: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 11,

BAPTISTAS

A 400 e 500 réis o covado
SO' NA RUA DO QUEIMADO N. 43
Junto á loja da Magnolia.

Baptistas de linho com 4 1/2 palmos de largura, padrões modernos a 400 réis o covado,
Ditas de dito bordadas com bonitos desenhos a 500 réis o covado; foi fazenda de 1$500 o covado
Aproveitem, só o 43 é que tem. Dão-se amostras com penhor.

200 réis o covado.

São lãsinhas !

E' fazenda de 400 réis

Rua do Queimado n. 43.

Lãsinhas de quadrinho sá escosseza com padrões chiques a 200 réis o covado.
Só o 43.
Só tem pecinchas.

VENDE-SE

duas partes de uma casa terrea com muito bons commodos, sita á rua Velha n. 79: a tratar na rua da Conceição n. 60.

— Vende-se uma carroça para cavallo, propria para sitio, com arreios, e um cabriolet de duas rodas, tambem com arreios: na rua do General Seara n. 19, fabrica de carros, de Carlos Leimig.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Sitio.

Vende-se no Arraial, perto da estação, a posse de um terreno foreiro com 180 1/2 palmos de largura, 588 de fundo por um lado, e por outro 388, com 142 pés de arvoredos de fructo de diversas qualidades, e espaço para a continuação, está todo o terreno plantado de lavouras que já dão rendimento, tem mais de 600 palmos de latada com uvas, abobora e maracujá assú. O dono encarrega-se de fazer casa ao gosto do comprador, se exigir: a tratar no Arraial, segundo sitio do lado esquerdo, partindo da estação da Estrella, em direcção a casa amarella.

Vende-se

uma casa na villa do Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Bastos Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Meias de côres miudas a 200 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que têm vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 6$000 a peça.
Organdy de assento branco e de côres, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado
E' pechincha.
Cortes de casemira de côres modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante !
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova !
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição !
Chales de seda a 12$. Baratissimo !
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado !
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha !
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam !
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes !
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia !
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes !
Vinde ver, comprar e admirar !

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço

— Vende-se por commodo preço, um sobrado meia-agua, de dous andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio e de muito boa construcção: a fallar na rua da Conceição n. 22, das 6 ás 9 e das 3 as 6 da tarde.

Casa em Apipucos.

Vende-se uma, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal muito grande, cercado e reedificado: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 160: outr'ora Concordia.

Fazendas

muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem	160
Idem de listra, idem idem	240
Chita preta muito fina, idem a 200 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$800
Chales de merinó	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500 2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos do que seu valor, por se querer mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 14.

Sedinhas a 1$500 o covado.

Vende-se ... na rua 1.º de Março n. 7 A.

As unicas ...

Bichas hamburguezas ... mercado; na rua do Marquez de Olinda n. 51

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os páquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Córtes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de côres.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sól para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e do côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc.. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de côres, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem
O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica ingleza, a 6,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Taverna á venda
Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma taverna.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças e 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que estão liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurar dinheiro:

Metins
Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias
Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$600 a peça.

Alpacas pretas
Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões
Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda
Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco
Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de sêda
Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000
Vende-se sobrecasacos de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem Camizinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas
Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendeu por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

O barateiro!
A' rua 1º de Março n. 1
continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ á dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.

Aó barateiro, aó barateiro!!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

Agostinho Ferreira Neal & C.

— Vende se a armação da loja da rua de Marcilio Dias n. 13: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

PARA LUTO
Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 560 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales preto de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de seda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser recomendado pelos distinctos Drs. Baltoni e Farachevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da Academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,800 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇÃO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.
Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500
Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$500 a libra
Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

Grosdenaples
Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitam, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Engenhos em Mamanguape.
Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Menezes Filho na mesma cidade de Mamanguape ... Irmãos & C.

LINHO PARA VESTIDOS
Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardas e brancas; paletots saccos, casacas e fraks de panno preto e de casemiras de cores, coletes de todas as qualidades, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 16, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 300 palmos de frente e 600 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 2.

Aos cigarreiros
A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Rua do Amorim n. 37.
Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Aceitonas francezas em frascos.
Sanciasas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa m de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Chocolate hespanhol
muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.
Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

Lãazinhas baratas.
Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

VENDE-SE
a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.
O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.
A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Gorgurão
O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Pechincha
Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lustres e arandelas de vidro para gaz
Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 Rua larga do Rosario — 34

— Vende-se um terreno no Caminho Novo, hoje rua do conde da Boa-Vista, tendo cem palmos de frente e quatrocentos de fundo, proprio para se edificar uma boa casa, por ser perto do Recife: a tratar no mesmo lugar n. 120, ou na rua da Cruz n. 11.

E' BOM SABER-SE
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias da sua repartição, que pela elegancia bem mostra a fé o bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao seu amavel, a visitarem na, afim de apreciarem o que toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem exposto á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilette sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.
Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs., dita ingleza em latas de meio kilo a 1$ 50 aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação

— Vende se um registro, encanamento para gaz, e candieiro, em muito bom estado, e duas pipas arqueadas, novas, proprias para canteiros: a tratar na rua Imperial n. 94.

Sitio e casa
Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

— Vende se a taverna da rua do Rangel n. 60, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

Attenção.
Vende-se bonitas vaccas tourinas, com crias, as quaes dão bastante leite, e estão bem gordas: a ver e tratar, no Caldeireiro, sitio do Mamede.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

AO N. 9.
No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga leza flor a 800 rs. a libra.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.
Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 22$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos paraes nas horas, pretos e de cores.

— Vende se a taverna da travessa da rua do Principe (denominada Forte Principal) n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante; armação nova, tem de aberta um anno; e o resto da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

VARIEDADE

CARTA DO EX-MARECHAL BAZAINE.

(Conclusão.)

« Desejava que se não desse ao duque de Aumale o commando em chefe de um exercito para combater Mr. de Moltke e as massas allemães, especialmente em condições tão deploraveis como aquellas em que me achei, isto é, com um exercito ainda em formação, de que os chefes não podem dispor bem, cujos serviços não estavam completos, cuja ala direita já estava derrotada, e combater assim os allemães, muitas vezes um contra dous, e achando-se cercado em uma praça, n'um campo entrincheirado, cujas defezas e armamentos não estavam ainda ultimados, e tudo isto emquanto se derribava o governo legal do paiz, aquelle que a Europa tinha reconhecido, e que o havia investido no commando.

« Foi por me ter acontecido tudo isto, que eu o não desejava ao duque de Aumale, esse a *joven soldado*, que tinha necessidade de fazer a guerra, e de commandar por muito tempo antes de exigir que se tomasse a sério uma graduação de general fóra do quadro.

« Accusaram-me de ter feito politica. Se a fiz foi contra minha vontade, e porque os revolucionarios a tinham feito primeiro do que eu, e continuavam a faze-la atraz de mim.

« Lembrava-me que tinha prestado juramento ao imperador, aos seus e á constituição imperial, acclamada por um voto recente; se recordar-me que tinha recebido o meu commando do imperador e não desse governo insurgente, illegal e dictatorial, irmão primogenito da communa, do que era membro o pamphletario Rochefort; se ter-me indignado de que uma facção aproveitasse os nossos desastres e a ausencia do imperador e do exercito para invadir o corpo legislativo, expulsar os deputados e tomar contar de tudo; se encherem-se de galões e brincarem de soldados em vez de organisarem as forças vivas do paiz por meio de medidas praticas, racionaes e concretas: se persuadir-me de que o imperador da Russia, o unico que podia fazer alguma cousa em nosso favor, se não ligaria nunca com Mr. Gambetta e com os bohemios politicos installados em Tours; se ter acreditado que o rei Victor Manoel se não apressaria a passar os Alpes para ir pagar a Mrs. Glais-Bizoin e Crémieux uma divida de reconhecimento que tinha para com o imperador Napoleão desde Magenta e Solferino; se ter previsto a communa depois da primeira insurreição parisiense; se tudo isto emfim é fazer politica, então fil-a. Mas o que ha de extraordinario, é que os homens que me attribuem o crime de haver feito politica, nunca deixaram elles de a fazer, e sem estarem para isso autorisados pela nação, quando eu ainda estava em Metz, envolvendo-se na insurreição de 4 de setembro.

« O que achei ainda mais extraordinario no meu processo, não foi nem a composição do conselho, nem a circumstancia de me ter apresentado perante elle, mas foi o julgamento que se deu.

« O conselho de guerra encontrou meio de me condemnar, e de me absolver ao mesmo tempo. Julgou e deixou de julgar no mesmo dia. Degradou-me e agraciou me; declarou-me ao mesmo tempo culpado e innocente; digno de morte e digno de perdão. Chamou-me criminoso e heroe, e finalmente, dignou-se deixar-me a honra.

« Era culpado e não era: culpado, se os meus juizes não estivessem persuadidos de que o ultimo supplicio era rigoroso de mais para mim; em vez disto apressaram-se a pedir o meu perdão aquelle que foi meu subordinado durante a guerra, e a dizer em uma carta que ha de ficar celebre:

« O marechal Bazaine tomou o comman-
« do no meio de difficuldades inauditas. . .
« Encontrou-se sempre no fogo... Ninguem o excedeu em valentia. »

« Evidentemente os juizes não sabiam o que haviam de fazer! — O seu dever era applicar-me a lei draconiana, redigida por gente que não tinha nunca podido prever o meu caso, quando a sua consciencia lhe dizia que eu não era culpado.

« Não ha nada até ás conclusões da accusação que não fosse extraordinario. A accusação declarou que eu não podia ser accusado de traição nem de conspiração, mas pretendia que eu tinha faltado aos deveres militares. Assim apreciou inferiores e subordinados, tres annos depois, o procedimento de um chefe de exercito, que segundo a exposição do general relator, sustentou as suas tropas e conservou as suas posições até ao seu ultimo pedaço de pão, quando o paiz estava exhausto, sogundo a declaração official do intendente do exercito. Sei perfeitamente que ha advogados que pretendem que os exercitos se fizeram para morrer — (palavras de Mr. Cremieux em Tours). Mas a consciencia de um chefe de exercito prohibe-lhe que sacrifique inultimente os soldados que a patria lhe confiou, e esta circumstancia vale mais do que os palavriados.

« Assignada a paz, todos, pequenos e grandes, soldados e generaes, realistas e republicanos, sentiram a necessidade de fazer recair sobre alguem a colera que os animava. Procurava-se uma victima.

« O imperador estava desthronado, mas não era bastante. Escolheram-me a mim. Todas as accusações as mais insensatas se levantaram logo contra mim. Eu não só tinha trahido a França e recebido dinheiro prussiano, não só tinha conspirado contra a republica, mas tambem contra o imperio.

« Neste accordo geral, os que se distinguiam mais eram precisamente os deputados e os jornalistas, que antes da guerra pediam o licenciamento do exercito, e o desarmamento universal, e que teriam sublevado a França inteira, se o imperador tivesse tentado appellar para a organisação militar prussiana, perfeitamente aceite na actualidade. Encontrei odios verdadeiros, ou fingimentos por toda a parte, e até entre os que cercavam o imperador. Todos me calumniavam junto do soberano; os seus intimos, os seus servidores, os seus proprios jornaes lhe aconselhavam que me abandonasse á vingança popular, e faziam mesmo saber que eu era a causa de todo o mal. Promettia-se lhe toda a qualidade de vantagens em troca deste procedimento — mas eu digo com satisfação e reconhecimento, o imperador que sabia com quem tratava, e que sempre tinha tido com razão grande confiança na minha lealdade, não quiz abandonar-me.

« Devo tambem reconhecimento a monsieur Thiers que ousou defender-me como o tinha feito anteriormente por occasião do meu regresso do Mexico, e affrontar por mim a impopularidade. E certamente se não fosse a sua queda a 25 de maio do anno passado, elle teria encontrado uma solução para evitar esse iniquo processo. Mas a má estrella perseguio-me a ponto de fazer do triumpho dos monarchistas — a causa de minha perda.

« Em vez de reconhecer as verdadeiras causas dos nossos desastres, prefere-se tambem imputar-me a perda da Alsacia e de Metz. A verdade é que a Alsacia estava perdida desde os primeiros dias depois de Reichshofen, e a retirada precipitada do exercito encarregou-se de sua defeza.

« Quanto a Metz, perdeu-se porque a pretexto de fazer patriotismo e de desvanecer as recordações da revolução, alguns estouvados e aventureiros que nunca fizeram nada pelo que lhes diz respeito, quizeram continuar uma luta insensata levantando tropas feitas á pressa, mal armadas, mesmo mal equipadas e sem safficientes quadros, contra 800:000 allemães, admiravelmente equipados e dirigidos, que inundavam a França.

« Não se quiz mesmo aproveitar a minha presença em Metz para procurar tratar honrosamente, deixando-me exhaurido até ao ultimo pedaço de pão.

« Depois do meu desastre poder-se-hia ainda salvar Metz, quando Mr. Thiers, o unico que tinha conservado o senso commum, veio propor que se fizesse a paz. Se nessa occasião se tivesse ouvido a sua sabia opinião não se teria perdido senão a Alsacia e tres milhares. Eram certamente sacrificios crueis, mas era impossivel evital-os. Ter-se-hia aproveitado a lição, e neste momento a França estaria restabelecida. Nunca se me fará admittir que homens sensatos tivessem podido esperar destroçar os exercitos inimigos, com milicias incoherentes e sem acção, que compunham as unicas forças militares da França nessa época.

« Perdeu-se Paris naturalmente, o Este, a linha do Loire, e um grande numero de praças; soffreram-se derrotas sobre derrotas, e quando já não restava mais nada para oppor ao inimigo, ficaram á sua completa discrição. A allemanha pôde então impor as condições que se sabe, e a França tem forçosamente de as aceitar.

« Disse se para se lisongearem as más paixões, e para exaltar o exercito que a resistencia a todo o custo salvara pelo menos a honra nacional. Era tambem uma mentira que fez fortuna, e que se tornou em preconceito. O exercito do Rheno tinha salvado a honra nacional muito antes dos demagogos terem pensado nisso. Em um só dia o meu exercito fez soffrer mais perda aos allemães, do que todas as forças reunidas em Paris o fizeram em quatro mezes, perdi um terço do meu effectivo em consequencia do fogo e do chumbo, e cheguei a ter 25:000 feridos nas ambulancias de Metz; os quadros soffreram especialmente, e um regimento de tres batalhões ficou sob o commando de um capitão. Em Sedan ficaram no campo 14:000 dos nossos, primeiro que a batalha se declaresse perdida.

« Mac-Mahon e eu tinhamos sido ao mesmo tempo infelizes, mas nunca ridiculos. E eu não me consta que nenhum general allemão o tenha sido, combatendo-me.

« Se alguma cousa podia perder a honra nacional, era, ao contrario, o espectaculo que offereciam Paris e Tours; a primeira com os seus motins em frente do inimigo, os seus assaltos ao *hotel de Ville*, as suas escamotagens de governos, as suas demonstrações de milicias, pretenciosas e ruidosas, as barricadas e o sangue nas ruas; e a sua impotencia final; o segundo com a sua dictadura de acaso, os seus discursos pomposos, as suas imposições, as suas pretenções militares, a sua estrategia comica, os seus contratos vergonhosos de fornecimentos militares, as suas compras d'armas, o seu abuso das vontades, e os seus desperdicios de vontades, e os seus recursos impotentes, que o paiz se apressou a pôr á disposição dos dictadores.

« Sou um velho soldado, que não conheço nada de politica. Eu fiz campanhas e não discursos, e não me deixei levar como a communa com palavrões. Assim um membro desse governo a que acabo de alludir, Mr. Julio Frave, creio eu, deu-me um dia em nome dos seus o sobrenome de *nosso glorioso*. Era para me lisonjear, sem duvida, mas confesso que isso em mim fez pouco effeito. Um pouco depois, o seu collega Mr. Gambetta quiz qualificar-me n'um sentido contrario. Declarou-me *traidor*, e ordenou que me considerassem como o ultimo dos criminosos. As graves palavras de Mr. Gambetta não me commoveram mais do que as lisongeiras do seu collega e amigo Mr. Julio Frave.

« A opinião publica engana-se ainda pelo que me diz respeito, como se enganou depois da expedição do Mexico.

« Em geral não se quiz admittir que eu tinha evacuado o Mexico segundo as ordens de meu governo.

« O imperador tinha que escolher entre a evacuação do Mexico, e as probabilidades de um conflicto serio com os Estados-Unidos; e para evitar as consequencias do conflicto, deu-me ordem para regressar.

« Não chegaram a accusar-me da morte do imperador Maximiliano, e não me accusam ainda? Na America deve saber-se a quem se ha de lançar em conta.

« O imperador Maximiliano que não queria voltar á Austria por motivos que não tenho que apreciar aqui, recusou abdicar e embarcar ao mesmo tempo que as minhas tropas. Admittio, porem, que o imperador não podia sustental-o contra os Estados-Unidos, e contra a opinião em França que todos os dias se tornava mais desfavorasel á occupação do Mexico. Em vez de ouvir os conselhos da minha velha experiencia, lançou-se no interior do paiz e ahi encontrou com os seus desgraçados generaes, uma morte honrosa poucos mezes depois da partida do ultimo dos meus soldados.

« Eis aqui a verdade, e a responsabilidade a cada um.

« Posso censurar-me de muitas amarguras lembrando-me que o nosso immortal Washington tambem não esteve completamente ao abrigo de injurias do genero daquellas que me prodigalisaram, e que o seu amigo Lafayette passou por provas mais terriveis ainda do que as minhas.

« Lafayette quiz decapitar Luiz XVI seu soberano, — ás suas tropas accusaram-n'o, e ainda mais faltaram-lhe ao respeito.

« Para escapar a um julgamento semelhante aquelle que me ferio, Lafayette vio-se obrigado a refugiar-se no campo inimigo, entre os soldados do imperador da Allemanha! — Graças a Deus, eu fui menos desgraçado do que o grande patriota.

« Estou longe de ser rico, mas além da minha liberdade, restam-me thesouros inapreciaveis. Tenho por companheira uma americana, que me deu as maiores provas de dedicação que se podem pedir a uma mulher; tenho filhos que adoro; um excellente irmão me animaria se tivesse necessidade disso, e alguns amigos que se me conservam fieis. A minha posição não é pois desesperada; — não me queixo nem desejo que me lamentem. Se for preciso, eu imitarei um dos vossos, o illustre general Lee, o vencido de Richmond, e pedirei ao trabalho o bem estar para minha familia. Não me deixo nunca abater pelos golpes da sorte, e nunca me esqueço da modestia da minha origem. Fui simples soldado; trouxe a mochila, e a espingarda, e o trabalho não tem nada que me afaste, ou que me humilhe.

« Não considero a minha vida militar como terminada; estou ainda cheio de forças e de saude. Restam-me deveres a cumprir, e hei de cumpril-os quando chegar o momento. Então, sem duvida a fortuna que se sem mostrado tão cruel para mim, ha de conceder-me esse ultimo sorriso que dá muitas vezes aos velhos soldados.

« Recebei, charo Sr. Bennett, com todos os meus agradecimentos renovados, a nova segurança da minha mais distincta consideração.

(Assignado), *marechal Bazaine*. »

LITTERATURA.

Mr. Guizot.

Val Richer foi a Santa Helena de Mr. Guizot. Esse homem, que acaba de morrer, foi tão audaz e orgulhoso na luta das idéas como o primeiro imperador dos francezes na luta dos exercitos. Napoleão queria erigir a sua espada em arbitro regulador do universo. Mr. Guizot queria fazer da humanidade uma immovel pyramide e domina-la da culpide com a sua soberana intelligencia.

Não obstante, as glorias e grandezas dos homens rapidamente se acabam; a historia de Icaro, que pretende subir ao céo, e de Pygmalião, que intenta roubar o fogo divino, repetem-se eternamente. Napoleão encontrou-se, depois de Waterloo, inerme no meio das nações que antes havia subjugado e que então o ameaçavam furiosas. Mr. Guizot, depois de 24 de fevereiro, vio-se só, reduzido á impotencia, derrubado por um furacão de idéas que soprou subitamente das gemonias onde elle as tivera encerradas.

Nenhum homem (pelo menos na sociedade civil) ergueu tão alta a sua soberba como Mr. Guizot.

« A profunda estima, a satisfação inalteravel e a alta admiração que tem de si proprio, enchem demasiado a sua alma para dar lugar a outros sentimentos. Ainda que se atirasse de cabeça ao oceano, não confessaria que se afogava. Crê na sua propria infallibilidade com fé violenta e desesperada. Assemelha-se áquelles anjos orgulhosos que desprezaram a ira do Deus vivo e foram precipitados com as azas ao revez nas profundezas do abysmo. »

Assim o retrata um dos seus compatriotas, Cormenin Timon, no *Livro dos oradores*. E de feito, onde estão os deuses que elle adorou? Foram-se como os deuses da Grecia. Que feito foi do mysterioso santuario da sua doutrina, onde elle officiava só como pontifice, tendo os respeitosos levitas prostrados a certa distancia? Já não existe; plantas profanas o violaram e mãos impias o destruiram. N'uma palavra, a idéa que se proclamava eterna e immutavel morreu primeiro que o homem; o eclectismo desappareceu da face da terra, antes que o seu mestre se decidisse a descer ao tumulo.

⁂

Guizot nasceu em Nimes, no dia 4 de outubro de 1787. O seu berço embalou-se com os primeiros abalos revolucionarios. Apenas abrio os olhos á luz do mundo, visões horrendas o encheram de espanto. Tinha sete annos quando soube que a cabeça de seu pai rolára no cadafalso, por ter sido adversario energico dos furores terroristas. A viuva, nobre e santa mulher, fugio para Genebra, procurando no solo da Suissa, tão virgem de tyrannos como de demagogias, educação para seus filhos e liberdade para a sua consciencia. A familia de Guizot pertencia desde antigo tempo á Reforma.

Educado na emigração e na desgraça, adquirio Guizot desde muito moço o ar sério, grave e austero que conservou toda a sua vida. Diz-se que até o seu sorriso parecia a careta de uma estatua de marmore. Naquelle espirito, serodianamente devastado pela dôr, desenvolveu-se a intelligencia á custa do sentimento. Grandes idéas ferveram na sua cabeça; mas no seu coração nunca palpitaram ternas commoções. Ainda que se entregou na sua juventude ao cultivo da bella litteratura e das artes liberaes, e principiou os seus trabalhos no jornalismo, escrevendo criticas litterarias e artisticas, não conheceu nunca, não sentio nem por um instante os arrancos irreflexivos do enthusiasmo, os suaves deliquios da poesia.

Uma só aventura ha na sua vida, que de longe parece romantica, mas na realidade foi prosaica, methodica e regular, como todos os seus actos. Mr. Guizot estreiou-se no *Publicista*, onde então escrevia folhetins muito apreciados a menina de Meulan, tão discreta como virtuosa, a qual com o trabalho da sua penna sustentava uma familia arruinada, como tantas outras, pela revolução.

A menina de Meulan cahio doente; faltando o trabalho, faltaria a paga; a enfermidade era tambem a miseria. Mas os folhetins não deixaram de se publicar nos dias costumados; ao pé de cada folhetim appareciam as iniciaes da menina de Meulan, os leitores não deram por differença alguma, e não obstante, uma penna varonil, a de Mr. Guizot, tinha substituido a escriptora enferma.

Quando a menina de Meulan se restabeleceu, foi seu primeiro desejo agradecer ao homem que procedêra com tanta generosidade e delicadeza. Houve uma entrevista e combinou-se um casamento. Esta aventura, occorrida em 1812, parece, repetimos, cousa de romance, mas ha um pormenor que lhe tira em grande parte o seu brilho poetico: a menina de Meulan tinha *quatorze annos mais* do que Mr. Guizot, quando se casaram.

⁂

A vida politica de Mr. Guizot tem duas faces oppostas, como uma medalha. Durante a monarchia dos Bourbons apparece liberal, plebeu, opposicionista, e por ultimo, revolucionario. Durante a monarchia dos Orleans apparece homem de ordem, aristocrata, governante, e por fim dictador.

Luiz XVIII nomeou-o em 1814 secretario geral do ministerio do interior. Qual foi a causa de tão subita elevação? Mr. Guizot distinguira-se como adversario de Bonaparte, mas não como partidario dos Bourbons. Sem duvida aquelle rei bondoso e conciliador quiz dar uma prova de imparcialidade pondo no ministerio do reino um plebeu ao lado d'um nobre, um protestante ao lado d'um catholico, um liberal ao lado d'um realista, um Guizot ao lado d'um Royer Collard.

Outros varios cargos desempenhou Mr. Guizot até ao de conselheiro de estado. Mas estava escripto que a monarchia bourbonica não resolveria o grande problema dos tempos modernos: unir os principios conservadores com os principios liberaes. Depois do assassinio do duque de Berry principiou a reacção louca e desatinada. Mr. Guizot demittio-se do seu emprego, afastou-se com todos os homens liberaes do throno que os repellia, e dedicou-se ás tarefas de historiador e philosopho. Publicaram-se então as suas *Collecções de documentos* e a sua *Historia da revolução de Inglaterra*, livro que o collocou em primeira fila entre os grandes escriptores da sua época.

Aquella *Historia*, pelo levantado criterio com que está escripta, pela acertada apreciação dos factos, pela sobriedade do estylo, pela profundidade dos pensamentos, colloca-lo-hia para logo entre os primeiros escriptores contemporaneos e os grandes pensadores deste seculo, se não houvesse tecida para a sua corôa litteraria outras flores igualmente garridas.

Todos lemos com encanto uma collecção de lições dadas pelo autor na Sorbona, que se imprimiram com o nome de *Historia da civilisação européa*; e em verdade que se o titulo da obra creava grandes compromissos a Mr. Guizot, soube desempenhar-se delles tão completamente, que excedeu as esperanças dos menos faceis de contentar e dos mais exigentes.

Cerca de 1822 funda se uma celebre associação que principia proclamando um intuito legal e havia de conduzir a um termo revolucionario. Intitulava-se — *Ajuda-te e Deus te ajudará*, e propunha-se defender a independencia das eleições contra os surdos manejos do poder. Mr. Guizot foi um dos seus chefes. Quem havia de suspeitar que poucos annos mais tarde, convertido em presidente do governo, o mesmo homem empregaria todos os recursos de uma administração centralisadora para dirigir a seu bello prazer os suffragios do *paiz legal*? Mas estas mudanças prodigiosos não são raras na idade presente.

Em 1827 falleceu a Sr. Guizot, deixando escriptas varias obras de educação e de moral, que ainda e durante muito tempo serão lidas. Em 1828 apresentou-se Mr. Guizot novamente na cathedral de Sorbona ante um auditorio, mais composto da juventude politica, que da juventude estudiosa. Em 1829 casou com a menina Elise Dillon, sobrinha da sua primeira mulher, a qual provera e quasi preparara esse segundo enlace. Em 1830 foi eleito representante da nação.

Momento singular aquelle em que um throno cahe derrubado, momento de nobre enthusiasmo e de vertigem insensata, momento em que termina com a expiação uma carreira de antigos erros e principia com a imprevisão um periodo de futuros desenganos!

« Não houve, dizia Mr. Guizot, nenhuma reunião de deputados, grande ou pequena, a que eu não asistisse. Tive a honra de redigir o primeiro protesto dos deputados e a proclamação em que a camara chamava o Sr. duque de Orleans a lugar tenente geral do reino. A commissão municipal que tinha a sua séde na casa da camara, fez-me a honra de me confiar em 31 de julho o ministerio da instrucção publica, e no dia seguinte o do interior. Não ha, portanto, ninguem mais compromettido do que eu na revolução. »

Ha annos houve na academia franceza uma dessas solemnidades cujo éco, transpondo as fronteiras francezas, repercutio em todo o mundo civilisado. Tratava-se nada menos que de um discurso de recepção que devia pronunciar o celebre padre Lacordaire, o orador sagrado de reputação européa, e de outro discurso do orador profano e protestante, Guizot.

Era um pugilato intellectual em que iam medir-se os dous grandes athletas, tendo por juizes do campo as primeiras illustrações da França, e por espectadores e criticos os sabios, os criticos, os philosophos, os politicos de ambos os continentes.

Verificou-se o desafio litterario, e depois de apreciar a destreza e valentia dos dous campeões, a opinião publica mais illustrada decidio-se em favor do então quasi octogenario ex-ministro.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE TERCEIRA

II

(Continuação do n. 236).

Acompanhei-a á uma cadeira de braços, e ella disse ainda:

— Fique ao pé de mim; é hoje a ultima vez que o incommodarei.

— O que é que diz? Pois ainda insiste na idéa de se deixar morrer?

— Não, acabou-se, eu estava louca. Agora estou calma e razoavel. Não creia em tudo quanto Dolorés diz. Não tenho necessidade de bailes, nem de espectaculos, nem de conversações. Comprehendo que não posso casar-me com sir Richard, e renuncio a isso.

— Acho que o faz com muita facilidade. Ha apenas uma hora, era um desespero...

— Fui cobarde, mas nem sempre sou assim. Comprehenda melhor minha situação moral. Não estou enamorada de sir Richard tanto quanto o senhor pode suppor. Amo-o, oh! sim amo-o, como meu pai, se elle não quer ser senão meu pai, como meu marido, se elle quer que eu seja sua mulher; isto é, a ternura que elle me pedir essa lhe darei, sem lamentar a falta d'aquella que elle não me quizer dar.

— E a senhora está certa de que não lamentará essa falta?

— Estou certa de que ahi chegarei com o andar do tempo; não sou forte, mas sou docil, submetto-me sempre. Agora já estou habituada, e cada vez me custa menos ser submissa.

— E a senhora suppõe que não mais adoecerá, depois de tomar uma resolução?

— Espero-o; e que me importa estar mais ou menos doente? A gente habitua-se ao dever. O meu é o de agradar a Richard, e de torna-lo feliz como elle o entender

— Sendo mesmo sua amante, se elle quizer?

— Não, não quererá isso. Se elle tivesse um momento de egoismo deixaria de ser quem é.

— Entretanto, se elle o exigisse?

— N'esse caso, não sei; mas no dia em que elle me quizesse aviltar, depois de ter-me respeitado por tanto tempo, n'esse dia eu morreria de vergonha e de dôr.

— A senhora não pensou sempre assim!

— Convenho n'isso; mas agora que sei de muitas cousas de que não cogitava...

— Agora a senhora coraria, choraria talvez, mas cederia?!

— Meu Deus! para que taes perguntas? Que tem o senhor com isso?

— Nada absolutamente, é o medico que a interroga para saber se, por falta ou excesso de coragem, a senhora corre o risco de alguma molestia grave.

— Pois, olhe, doutor, pedir-lhe-hei um conselho.

— E' muita bondade! respondi, com um sorriso amargo.

Ella olhou para mim com a mais ingenua admiração.

Comprehendi a minha sem razão, e, mudando de tom, disse-lhe:

— Se eu lhe desse um conselho, a senhora não o seguiria.

Ella insistio, e eu, impacientando-me, disse:

— E' extravagante pedir conselhos em taes casos. Parece-me que o sentimento da propria dignidade deve bastar; mas é que a senhora tem como virtude e dever collocar-se sempre fóra de causa, sem ao menos guardar a mais legitima e mais necessaria das reservas. Ha de ser muito difficil aconselhar quem assim se abandona, quando a paixão incendia sua imaginação enferma!

A pobre moça não procurou defender-se. Pelo contrario deu-me razão, dizendo-me:

— E' verdade que eu não tenho o merito da minha virtude, visto como, se Richard m'a tivesse exigido, eu te-la-hia sacrificado, e agora mesmo... sinto-me ainda sem energia contra elle. Para proteger-me só tenho a sua honra. Que quer? não é tanto a imaginação, como o senhor suppõe, é um sentimento filial...

— Oh! não profane essa palavra, exclamei eu; o sentimento filial não é sentimento bestial.

Devorava-me o ciume; e minha vehemencia causou-lhe estranheza.

Ella fitou-me com uma tal estupefacção que me perturbou ao ponto de não me deixar perceber a chegada de Dolorés, que, tendo entrado sem fazer o mais leve ruido, conservou-se junto á porta.

A admiração de Manoela acabou de irritar-me. Sua innocencia produzia-me o effeito de uma immoralidade incuravel; mas, porque razão quizera-a eu moral, quando os meus desejos não podiam deixar de ser culposos? E' que era patente que eu não os podia mais sopitar, e por isso queria encontrar n'ella a força que me abandonava.

— Olhe! disse-lhe eu cada vez mais despeitado. A senhora não tem o instincto do respeito á sua propria pessoa. E' isso uma enfermidade de que certamente não abusará o Sr. Brudnel; mas força é que este não pense em casa-la com quem souber d'essa falta! Sei que isto pouco lhe importa, não só porque a senhora ha de encontrar facilmente algum necessitado sem consciencia nem delicadeza que se tenha por feliz em receber um bom dote e uma linda mulher, mas tambem porque é provavel que, não comprehendendo o que vai n'isso de infamia, a senhora tambem sinta-se feliz em ter por esposo um tal homem. Mas o que prova tudo isso, senão que ha destinos logicos comsigo mesmo, senão que ha desenlaces naturalmente produzidos pela propria força das cousas, sem que lhes possam mudar a natureza nem os bons conselhos nem a indignação dos homens de bem, das almas honestas?

Tendo assim me expressado, e percebendo que trahia-me a cada passo, sahi, e encontrei-me face a face com Dolorés.

Julgando que ella pretendia deter-me, dispuz-me a repelli la do meu caminho; mas Dolorés afastou-se de diante de mim, e deixou-me passar, posto que fitando-me com um olhar que traduzia a mais zombeteira penetração e em que transluzia um sorriso de satisfação.

Voltei para o meu quarto, e, ao entrar alli, disse, de mim para mim — estou perdido, a menos que não tenha conseguido offender mortalmente [illegible] caso em que o seu odio me [illegible] da loucura.

Julguei ter attingido esse fim, visto como, durante tres dias, não só deixei de vê-la, mas tambem Dolorés não foi ao meu aposento.

Mandei pedir noticias de Manoela. Quem m'as foi dar foi o molecote, que me disse que sua ama me agradecia os cuidados e que passava bem.

Não cri n'essa historia porque o jardim continuava a estar silencioso e fechado, e porque não mais se ouviam risadas nem castanholas por traz da empanada. Dir-se-hia que os cães e que os periquitos tinham emmudecido.

De duas uma, disse eu, ou ella está zangada ou então está peior.

E a consciencia mordeu-me, e eu senti remorsos por ter tratado mal a minha doente, dando-lhe opio com uma das mãos, ao passo que com a outra rasgava-lhe o coração, embora rasgasse o meu muito mais.

E cousa estranha! quando ao pé d'ella tudo me exasperava, no entanto que, quando só, no meu aposento, lembrando-me de que ella era boa e amavel, esquecia sua irritante situação!

Não obstante, já eu buscava um pretexto para tornar a vê-la, quando recebi uma carta do Sr. Brudnel, e logo e logo se me deparou um meio de conseguir o meu intento.

Pela leitura d'essa carta, que era datada de Pau, vi que o Sr. Brudnel não recebera a minha, pois, que a sua dizia assim:

« Meu charo doutor. — Estou de viagem para Bordeaux, onde devo conferenciar com o meu banqueiro relativamente a um grande pagamento que tenho de fazer aos herdeiros de minha irmãa. E' negocio simples e facil, porque ha muito tempo que a quantia necessaria está em poder d'esse banqueiro na previsão do que agora acontece.

« Minhas rendas diminuirão muito, mas em compensação entro no gozo da liberdade do futuro, e o presente é ainda bello, visto como, graças á minha vida retirada e ás poucas loucuras que pratiquei n'estes ultimos annos, não tenho mais dividas.

« Por tanto em nada será alterada minha existencia, ó senhor continuará a viver ao pé de mim, se me estima como eu o prézo, e minha querida Helena, cujo futuro esá garantido, nenhuma privação soffrerá.

« Como vê minha carta está datada da sua cidade, onde me detive para descançar um pouco. Não a deixarei sem ir cumprimentar sua excellente e respeitavel mãi. Sem duvida ella terá difficuldade em reconhecer-me; mas como não esqueceu meu nome, espero que me ha de permittir fallar-lhe do senhor, e dizer-lhe quanto o senhor merece a consideração em que o tenho. »

A carta tinha sido aberta depois de fechada, e continha este *post-scriptum*:

« Estive com sua mãi, que aliás não envelheceu, e que reconheceu-me antes de eu dizer-lhe o meu nome Fallamos e choramos juntos. Sim, meu charo amigo choramos por finados que o senhor não conheceu e que nos hão de ser eternamente charos Depois... vi sua irmãa...um anjo, — uma musa divina! — Perdôe-me, que vou partir. Escrever-lhe-hei de Bordeaux. A's pressas aperto lhe a mão. »

Apenas acabava eu de ler essa carta, entrou Dolorés, que foi perguntar-me se dentro d'ella não tinha ido alguma para sua ama.

— E as cartas que me são dirigidas passam pelas suas mãos? perguntei-lhe; e accrescentei: Nada tenho para sua ama; mas como o Sr. Brudnel me falla d'ella, previna-a de que lhe quero fallar.

— Ella espera-o, doutor. Acompanhe-me que ella está impaciente!

Levei a carta e fui.

Manoela pareceu-me demudada, e eu mostrei-me inquieto; ao que ella disse:

— Não é nada. O senhor prohibio-me a dança, e eu nem por isso me sinto melhor; mas, a carta? Posso lê-la?

Ella leu-a e releu-a, bem como Dolorés que, inclinada por sobre o seu hombro, devorou-a com o olhar, depois do que disse dirigindo-se tanto a mim como á sua ama:

— Nem uma palavra sobre casamento! Bem se vê que elle já não pensa n'isso, se é que alguma vez pensou em tal.

Repugnando-me, de accordo com essa mulher esmerilhar os secretos pensamentos do meu amigo, guardei silencio, não obstante os olhares supplices de Manoela, que parecia desejar ouvir a minha opinião.

Emfim ella dicidio-se a responder a Dolorés que Richard fallava da sua liberdade reconquistada e do seu presente assegurado.

— Foi ao doutor que elle fallou n'isso, retorquio Dolorés; não ha uma palavra ahi que se dirija a senhora.

— Pois não! Sou sempre sua querida Helena...

— Que elle incluio no seu testamento, e que elle continuará a guardar n'uma bella gaiola de ponteiros de ouro.

— Então? falle! disse-me Manoela.

— Para que? A senhora tem um conselheiro penetrante e eloquente, disse-lhe eu indicando Dolorés. Não me quero envolver nos commentarios.

— Sahe! disse ella para a aya; tu desagradas ao doutor. Elle fallará quando aqui não estiveres.

Dolorés, docil e como se fosse incapaz de odio, sorrio e sahio depois de ter dito uma palavra baixinho ao ouvido de Manoela.

Manoela, com uma candura imitavel, repetio a palavra logo que ficamos sós.

— O *post-scriptum*? perguntou ella tornando a ler o fim da carta de sir Richard. Ah! elle vio sua mãi.. conhece-a, e tem segredos com ella... Isto não me diz respeito... E vio sua irmãa..., uma musa, um anjo... Sua irmãa é pois muito linda?

— Peço-lhe que não fallemos de minha irmãa.

— E porque não? uma musa divina! isto quer dizer que ella tem grandes talentos que me fallecem; mas elle apenas vio-a durante um instante, e partio. Não quero ter ciumes de sua irmãa.

— Prohibo-a de fallar de ciumes a respeito de minha irmãa. Ha palavras que é impossivel associar a certas idéas.

— Ah! meu Deus! exclamou Manoela pondo-se de pé; como o senhor me despreza! Não sou digna de pronunciar o nome de uma moça honesta!

— E' digna de certo, respondi-lhe eu tomando lhe da mão e fazendo-a sentar; tambem a senhora é uma moça honesta, mas tem o espirito perturbado, e a triste companheira a quem a senhora deu sua confiança acaba de ainda mais desnortea-lo. Ella, quem, faz nascer no seu cerebro idéas absurdas. Pois não comprehende a senhora que é injuriar mortalmente a mim e ao Sr. Brudnel, suppo-lo enamorado de minha irmãa?

— E porque? Ella é uma santa, é um anjo. Se elle a amasse não hesitaria um instante em pedi-la em casamento!

— Não commetteria semelhante incensatez, porque seria recusado immediatamente.

— Porque sua irmãa acha-lo-hia muito velho, não?

— Minha irmãa nada acharia, porque não quer casar-se; mas eu e minha mãi preserva-la-hiamos das ridiculas pretenções de um velho.

— Um velho! serve para mim; comprehendo.

— A senhora torna-me bem infeliz, forçando-me a feri-la de continuo, quando eu não desejo senão calar-me.

(*Continuar-se-ha*.)

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS